



**FAMA**

**Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente**

Rede de Ensino Superior  
Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/19. Diário Oficial nº  
10.567 de 20/11/2019

Portaria 0130/2019 publicado no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de  
31/10/2019



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES**

**CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2019 DA FACULDADE  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE.**

**CLEVELÂNDIA- PR**  
**FEVEREIRO DE 2020**



**FAMA**

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Rede de Ensino: Decreto nº 3418 de 20/11/19. Diário Oficial nº  
10.567 de 20/11/2019

Portaria 0130/2019 publicado no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de  
31/10/2019



2

## **1. DADOS INSTITUCIONAIS**

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Clevelândia Paraná.

CNPJ Nº 76.161.199/0001-00

Nome da Mantida: Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente- FAMA

Código da IES: 22015      Código da antiga FESC: 3684

Caracterização da IES: Pública Municipal.

Sistema: Estadual de Ensino, Estado do Paraná.

Lei Municipal de transformação da FESC em FAMA, nº 2.542, de 20 de outubro de 2015.

Decreto de Credenciamento: Decreto do Estado do Paraná nº 3755 de 30/03/2016

Sede: Clevelândia Paraná

Rua: Coronel Manoel Ferreira Bello, 270 – Centro.

CEP: 85.530.000

Telefone: (46) 3252 3399

SITE: [www.famapr.edu.br](http://www.famapr.edu.br)



## **2. EQUIPE GESTORA DA FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

Prefeito Municipal

Ademir José Gheller

Direção Geral

Elair Assunta Artusi Meyer

Secretária Geral

Adriana Aparecida Gustmann

Coordenação Pedagógica Geral

Juliana Guimarães

Coordenação do Curso de Pedagogia

Mara Cristina Fortuna da Silva

Coordenação do Curso de Administração

Everson Heckler Goulart

Coordenação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Alonso Decarli

Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade

Maralice Maschio

Engenheira Ambiental

Juliana Machado



### **3. APRESENTAÇÃO**

Membros da Comissão Própria de Avaliação da FAMA, para mandato nos anos letivos de 2019 e 2020, nomeados através da Portaria Institucional nº 027/2019, de 28/08/2019, através da Diretora Geral Elair Assunta Artusi Meyer.

#### **(01) Juliana Guimarães**

Formação: Pedagogia

RG nº. 8.788.171-7

Coordenadora Pedagógica Geral da FAMA e Coordenadora da CPA

#### **(02) Adriana Aparecida Gustmann**

Formação: Secretariado Executivo

RG nº. 7.657.948-2

Secretária da FAMA

#### **(03) Bruno da Silva Ecks (Titular)**

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em curso)

RG nº. 8.842.361-5

Representante dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

#### **(04) Ana Luiza Carvalho Cella (Suplente)**

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em curso)

RG nº. 11.069.289-7

Representante dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

#### **(05) Tatiane Fortunatti (Titular)**

Formação: Administração ( em curso)

RG nº. 3.000.086-2

Representante dos Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

#### **(06) Luan de Motta Ecks (Suplente)**

Formação: Administração ( em curso)

RG nº. 12.491.734-4



Representante dos Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

**(07) Luana de Paula Galli (Titular)**

Formação: Pedagogia (em curso)

RG nº. 6.195.984

Representante dos Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

**(08) Paloma Vieira dos Santos (Suplente)**

Formação: Pedagogia (em curso)

RG nº. 13.639.743

Representante dos Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

**(09) Patricia Antonioli Bahlls**

Formação: Tecnologia em Informática

RG nº. 6.731.077-2

Representante dos Docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

**(10) Adilson Jairo Argenta**

Formação: Economia

RG nº. 3.216.509-5

Representante dos Docentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

**(11) André Luiz De Souza**

Formação: Sociologia

RG nº. 9.773.098-9

Representante dos Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

**(12) Angelita do Carmo Corá de Ávila**

Formação: Pedagogia

RG nº. 4.390.618-6

Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

**(13) Romilda Fátima Branco**



Formação: Pedagogia

RG nº. 4.109.276-9

Representante da Sociedade Civil Organizada

**(14) Elaine Maria Rodrigues de Mello**

Formação: Educação Física

RG nº. 76.5758-7

Representante da Sociedade Civil Organizada

**(15) Fátima Antônia Senhor**

Formação: Pedagogia

RG nº. 6.819.043-6

Representante da Sociedade Civil Organizada

**(16) Alonso Decarli**

Formação: Processamento de Dados

RG nº. 12.444.609-0

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

**(17) Everson Heckler Goulart**

Formação: Administração

RG nº. 6.312.967-4

Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

**(18) Mara Cristina Fortuna da Silva**

Formação: Pedagogia

RG nº. 50043703

Coordenador do Curso de Pedagogia

**(19) Maralice Maschio**

Formação: História

RG nº. 75897529

Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade.



#### **4. INTRODUÇÃO**

A Avaliação Institucional é um instrumento de verificação da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a Instituição poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhoria contínua da qualidade do seu processo educativo.

A avaliação institucional no ensino superior ganha importantes contornos no atual contexto sociopolítico econômico e cultural. As concepções acerca da avaliação construídas no imaginário social têm mudado. Estudos a respeito dessa temática buscam formas diferentes de pensar e fazer o ensino superior, conseqüentemente, a avaliação constitui-se de um mecanismo inerente ao processo qualificativo desse nível de ensino, constituindo-se em suporte para a gestão. Para responder ao que se espera da avaliação como um instrumento necessário e decisivo na gestão, é preciso reinventar o processo avaliativo, fazer deste um espaço de diálogo e exercício da responsabilidade social, em que os sujeitos assumam a condição de protagonistas de suas trajetórias de aprendizagem, na construção da cidadania.

A Educação Superior para alcançar seu objetivo pleno de possibilitar as pessoas uma formação competente, precisa oportunizar aquisição e reconstrução de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades para inserção no mundo do trabalho e construção da cidadania, bem como incentivo à produção de conhecimentos, e esse objetivo precisa estar claro para os gestores da IES.

Esse processo implica na adoção de princípios da gestão participativa, comprometida com o coletivo, em que os sujeitos que a compõem vivenciam um processo de reflexão – ação – reflexão, por meio da definição de mecanismos de viabilização das ações, o que torna indispensável à avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional nas instituições de Ensino Superior tem o propósito de subsidiar as tomadas de decisões da gestão e demais segmentos em busca do ensino e aprendizagem de qualidade, bem como, as ações referentes à produção de conhecimentos e de responsabilidade social.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional centra-se nos processos, nas relações, decisões e resultados das ações do ensino superior, para revê-lo à luz do desenvolvimento da sociedade, da ciência, da tecnologia e da ética, aspectos fundamentais norteadores do processo de planejamento e execução, considerando



a demanda do contexto sociopolítico e econômico vigente. Portanto, a definição de mecanismos da gestão educacional passa necessariamente pela adoção de um processo de avaliação institucional eficiente e eficaz.

Deste modo, neste Relatório de Avaliação Institucional, objetiva-se tomar os apontamentos da avaliação como estratégia fundamental de gestão, buscando contribuir e subsidiar as ações de gestores.

A gestão educacional constitui-se num processo, atividade e paradigma de orientação, articulação, mobilização e condução da IES, visando à melhoria contínua de seus processos pedagógicos, do desempenho de seus profissionais coletivamente organizados em busca da formação e construção da aprendizagem dos alunos. Para tanto, faz-se necessário que os gestores promovam o planejamento, a organização, acompanhamento e avaliação de todas as atividades, processo compreendido como avaliação institucional.

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de Ensino Superior, em todo território nacional brasileiro, devem se submeter ao processo de avaliação institucional interna (autoavaliação), estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

Este relatório baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013, sintetizados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014:

## **Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional**





Dimensão 08: Planejamento e Avaliação.

### **Eixo 02: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição.

### **Eixo 03: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes.

### **Eixo 04: Políticas de Gestão**

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

### **Eixo 05: Infraestrutura Física**

Dimensão 07: Infraestrutura Física

Este relatório é parcial e observará os seguintes Eixos deste instrumento, dos quais em 2019 foram avaliados os eixos: Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes e Eixo 04: Políticas de Gestão; Dimensão 05: Políticas de Pessoal; Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, bem como uma análise global e apresentação de um plano de ações de melhorias.

## **5. METODOLOGIA**

O principal instrumento de autoavaliação institucional foi uma pesquisa somativa, realizada no ano letivo de 2019, com questões qualitativas que permitiram a complementação dos raciocínios e indicações dos respondentes, aplicada em meio físico. Este instrumento foi tratado aqui por Avaliação Institucional (AI). A



metodologia utilizada para a pesquisa foi através de questionário online aplicados aos corpos discente e docente e corpo técnico-administrativo, com base nos Eixo 3 e Eixo 4 do SINAES. Após coletadas as respostas e/ou as indicações, essas informações foram repassadas e demonstradas à CPA. Cada participação foi importante.

A IES disponibilizou no site ([www.famapr.edu.br](http://www.famapr.edu.br)) informações quanto a CPA, bem como, as informações dos questionários de docentes, discentes e técnico-administrativos.

## 6. OBJETIVOS

Em suma, pode-se dizer que a CPA tem como missões essencialmente:

- ✓ Articular e coordenar o processo interno de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES);
- ✓ Permitir uma visão reconhecida e identificada dos projetos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis problemas, assim como fragilidades e potencialidades;
- ✓ Conscientizar e fortalecer uma cultura de autoavaliação;
- ✓ Monitorar e nortear as ações de melhoria realizadas na IES, partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo de autoavaliação;
- ✓ Identificar as omissões e equívocos das práticas, a fim de evitá-los no futuro;
- ✓ Disponibilizar informações oportunas e fidedignas da IES aos órgãos.

## 7. DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um roteiro das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões



setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada nas seguintes dimensões:

### **7.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

Nessa fase, em andamento com o Ciclo Avaliativo 2018/2020 – Ano 2019, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

No Eixo 3, Dimensão 2, enfatiza-se a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Nesta dimensão a ênfase foi em relação aos seguintes aspectos:

- Ensino: Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares; Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento; Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais; Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino; Discussão da relação dos currículos dos cursos e os programas das disciplinas com as Diretrizes Curriculares



Nacionais; Sistemática e periodicidade da revisão dos currículos dos cursos e dos programas das disciplinas; Currículos e programas das disciplinas em sua correspondência com o perfil do egresso; Existência de critérios orientadores da atualização curricular e dos programas das disciplinas; Realização de encontros para discutir os currículos dos cursos e os programas das disciplinas.

Pesquisa: Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos e formação de grupos de pesquisa; Existência de vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional; Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica; Existência de articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; Divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo discente, docente e técnico-administrativo; Existência de critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos; Coerência da produção científica da Instituição com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e com as exigências da produção do conhecimento; Existência na Instituição grupos de pesquisa cadastrados, atualizados e ativos; Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; Políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na Instituição; Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa;

Extensão: Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI; Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social; Participação dos discentes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação; Preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros; Impacto das atividades de extensão na comunidade; Atividades de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa; Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os incentivos institucionais ou de outras fontes.



## **7.2 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Na Dimensão 4 leva-se em consideração os seguintes aspectos: Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social; Meios de comunicação utilizados pela Instituição; Efetividade da comunicação da Instituição e comprometimento com a sua missão; Frequência da comunicação interna da Instituição e os canais de comunicação utilizados; Existência de adequada comunicação entre os membros da Instituição; Informações completas, objetivas e atualizadas repassadas aos usuários da Instituição; Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos cursos; Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio e os recursos para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

Já na Dimensão 9, propõe a avaliação dos seguintes campos em relação aos discentes: Políticas de acesso, seleção e permanência de discentes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional; Mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais; Aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante; Políticas claras de incentivo à participação dos discentes em projetos com os docentes; Programas e as práticas de iniciação científica e de formação inicial de futuros pesquisadores; Acompanhamento de egressos e de oportunidades de formação contínua.

## **7.3 Eixo 4 - Política de Gestão**

### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**



Na Dimensão 5 analisa-se: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com ênfase nos seguintes aspectos: Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão; Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo; Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional; Relação entre a quantidade de discentes dos cursos e os recursos humanos existentes; Suficiência quantitativa de pessoal docente e técnico-administrativo para responder aos objetivos e funções da Instituição; Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo; Relação entre experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento da missão institucional; Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função; Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função; Existência de instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como os incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções;

Em relação a Dimensão 6, fez-se uma análise em relação a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, foi enfatizado os seguintes aspectos: Existência de plano de gestão: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos institucionais e coerência com a estrutura organizacional; Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; Gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; Modos de participação dos atores na gestão; Investimento na comunicação e circulação da informação; Existência na Instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões; Gestão



orientada para resultados ou processos; Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões; Existência na Instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões e se o grau de centralização ou descentralização existente é adequado para a gestão da mesma; Eficiência do sistema de arquivo e registro para dar conta das funções da Instituição; Instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais; Organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição.

Em relação a Dimensão 10 observou-se os seguintes aspectos: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior, com ênfase em: Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos; Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

O processo de autoavaliação é fidedigno ao retratar a realidade da IES e evidencia o nível de implementação dos objetivos e das metas previstas no PDI. Assim, por meio dos resultados da autoavaliação, a instituição identificará a necessidade de readequação de metas e objetivos para o PDI e balizará as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. Nesse quesito, a apropriação dos resultados da autoavaliação auxilia no direcionamento dos planos da IES, expressos no PDI.

Dessa forma, a autoavaliação institucional é considerada um importante instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, que deverá ser apropriado por todos os segmentos da comunidade acadêmica por meio de ações específicas de sensibilização e de apropriação de resultados.

A Comissão de Avaliação da FAMA no processo avaliativo adota uma série de procedimentos que ultrapassam a mera pesquisa de opinião e respectiva tabulação de dados. Começa preliminarmente, por considerar a filosofia e o perfil da Instituição, a identidade de cada Curso e os de Projetos de Pesquisa e de Extensão, para em seguida, levantar os problemas passíveis de solução em curto, médio e longo prazo, e assim, estabelecer uma metodologia (indicadores, escalas, metas e planos de ação) que permita obter visão clara, mapa bem delineado sobre



o que, como e quanto está se atingindo em termos de formação adequada aos alunos. Baseado nos resultados, a Instituição pode promover ações para aprimorar a formação discente.

Para implantar a metodologia de avaliação a Comissão Própria de Avaliação Institucional da FAMA - CPA procura dedicar tempo à estruturação de um programa que permita obter, controlar e organizar as informações para assim, melhorar o processo de ensino. Algumas etapas são adotadas ao prescrever os processos avaliativos:

- Levantamento dos principais problemas;
- Estabelecimento de métodos de avaliação;
- Aplicação dos instrumentos para coleta de dados;
- Organização e classificação dos dados levantados;
- Avaliação dos resultados;
- Relato da Avaliação e proposição de ações para aprimoramento da Instituição;
- Avaliação da Metodologia adotada e estruturação para a próxima implantação.

Em resumo a metodologia de trabalho da CPA envolve etapas quais sejam: preparação; desenvolvimento, que consiste na operacionalização; e consolidação, que compreende a elaboração do relatório, divulgação e análise dos resultados obtidos.

Através do seu PDI, a formatação do Modelo de Gestão utilizado tanto na Mantenedora quanto na IES uma maneira de estabelecer uma sistemática de avaliação institucional como um todo e viabilizar o estabelecimento de padrões de qualidade para os seus processos e preconiza que:

A equipe que coordena a Avaliação Institucional (AI) da própria CPA tem como principais atividades:

Dar suporte à CPA nas ações avaliativas e atuar como provedora de informações e indicadores de apoio à gestão acadêmica no âmbito das coordenações de curso.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa. Vale a pena registrar que na Faculdade, o processo avaliativo tem como ponto de partida a ética, e o sigilo, permitindo aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

A CPA tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos da





instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, em conformidade com o disposto no art. 11, incisos I e II e no art. 12, ambos da Lei n.º 10.861, de 14/04/04 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

A partir do ano de 2017 a Avaliação Institucional passou a ser operacionalizada de forma mais intensiva, sendo que por determinação da Direção Geral da IES, os relatórios foram publicados no site oficial da IES, que sob orientação da CPA, toda a comunidade acadêmica e externa, pudesse visualizar e inteirar-se das ações que a CPA tem promovido na IES. Também por determinação da Direção Geral, solicitaram-se os acadêmicos e docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que desenvolvessem os questionários online, facilitando assim o preenchimento e também a elaboração dos gráficos.

## **8. Análise Avaliativa e Qualitativa**

Neste ano de 2019, procurou-se aplicar a CPA de maneira efetiva, através da conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos, utilizando-se reuniões presenciais, aplicando-se os questionários online, bem como já avaliando alguns aspectos de reivindicações da Comunidade Acadêmica.

A participação é considerada relevante, visto que atingimos um número considerável de participantes, através da aplicação do questionário online, o qual oportunizou maior número de participantes.

### **8.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

##### **Discentes**

As políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades, além das atividades de extensão estão analisadas nessa dimensão. A formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação, que favorecem o trabalho científico e profissional de estudantes e o desenvolvimento de projetos de



extensão.

A IES por meio de interação com instituições fomentadoras de estágio, busca disponibilizar aos seus estudantes as melhores oportunidades de aplicação do conhecimento adquirido.

Destacam-se, como metodologia de ensino aprendizagem as seguintes atividades: aulas expositivas, aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, os Projetos de Iniciação Científica e TCCs em direcionamentos a temática de Meio Ambiente.

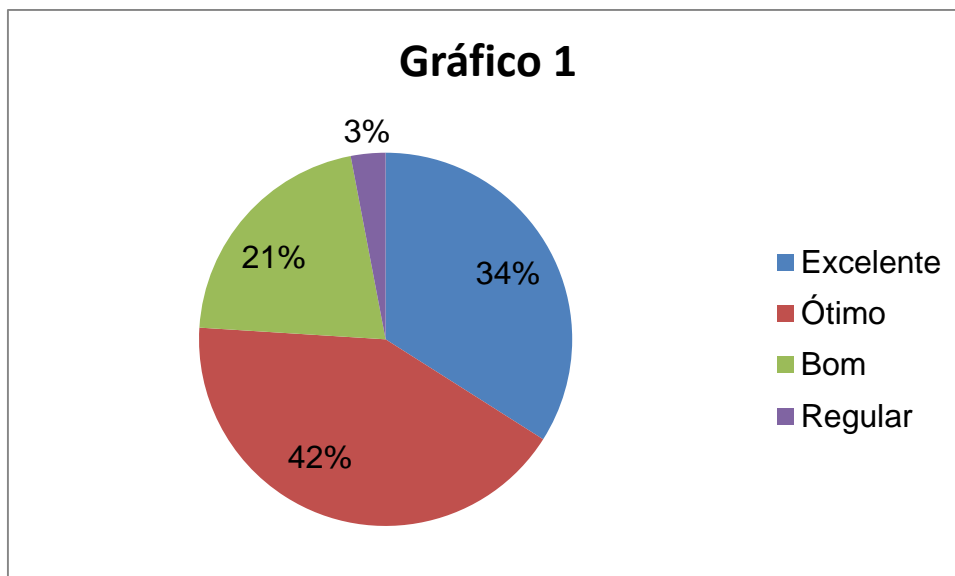
Essas atividades são realizadas no âmbito de projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas. Também são oferecidas atividades onde a comunidade participa efetivamente, como o Seminário de Iniciação Científica (SICI), a Semana do Meio Ambiente, visitas técnicas à Empresas da Região, visitas aos Parques Municipais, palestras, mesas redondas, entre outras atividades.

### **Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão**

Vale destacar, que tivemos 71 (setenta e um) discentes que participaram do processo de autoavaliação. A IES acredita que com a implantação do questionário online, o processo tornou-se mais eficaz.

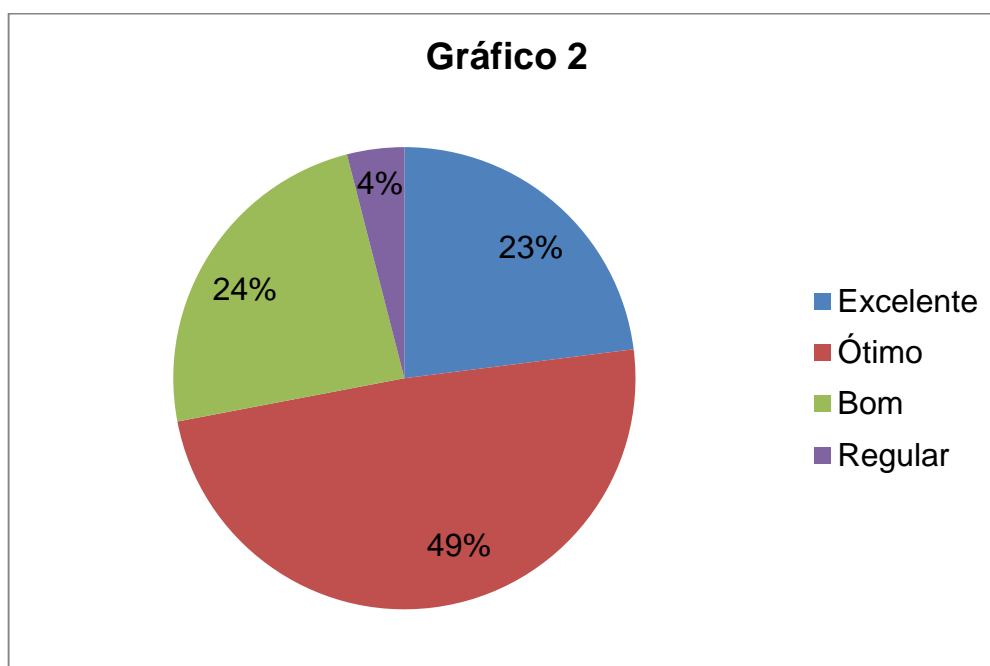
Questão 01: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere à atualização curricular?

Em relação às políticas de ensino e atualização curricular, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas (Gráfico 1).



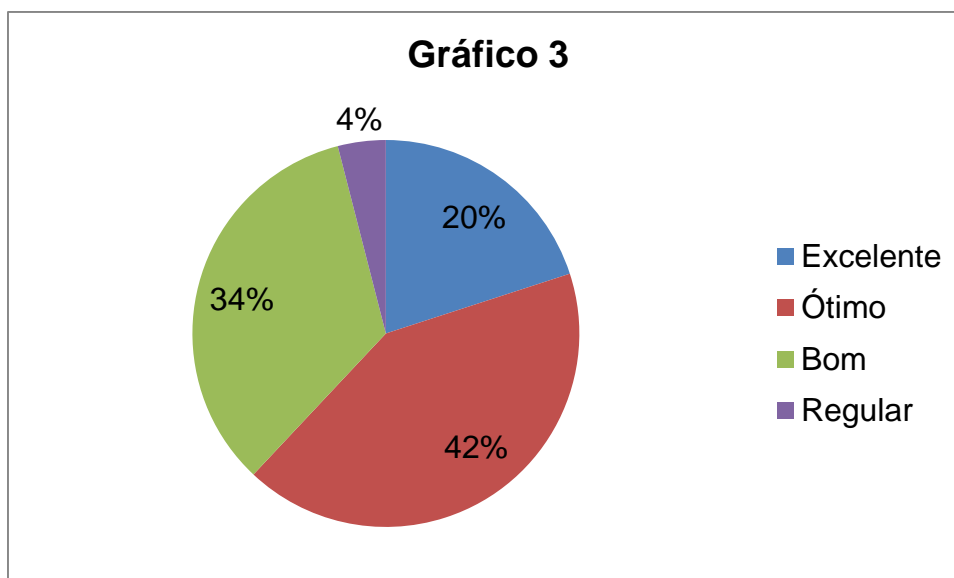
Questão 2: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere ao material didático-pedagógico?

No que se refere às políticas de ensino e o material didático pedagógico, observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, podendo ser verificado nos resultados expostos (Gráfico 2).



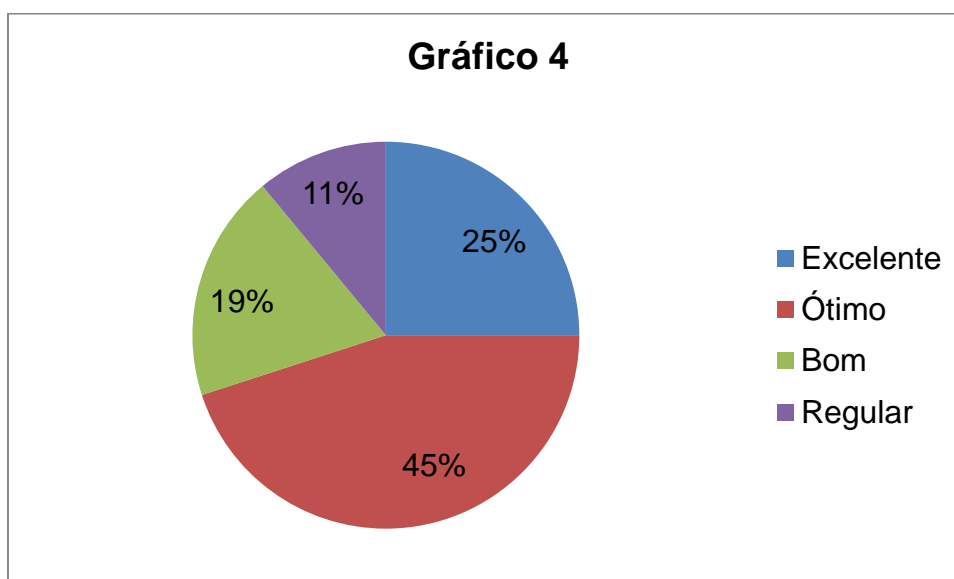
Questão 3: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere aos programas de monitoria?

Em relação aos programas de monitoria é possível constatar que os acadêmicos estão satisfeitos com o funcionamento do mesmo (Gráfico 3).



Questão 4: Como você avalia o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?

No que se refere ao apoio da IES à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, pode-se observar que o nível de satisfação dos estudantes é positivo (Gráfico 4).

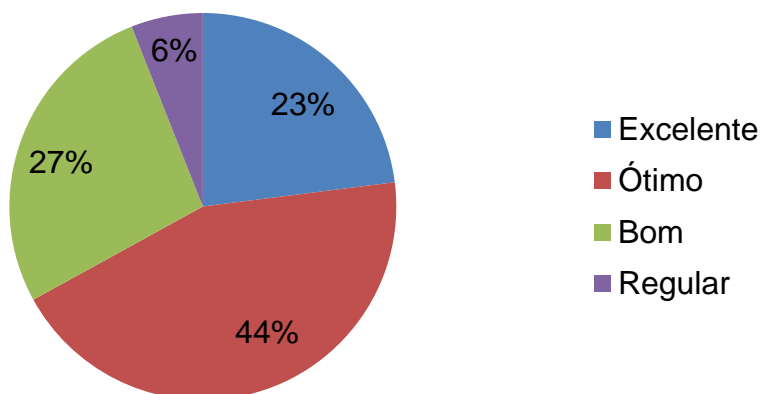


Questão 5: Como você avalia as ações de extensão (Projeto Mapeamento e capacitação microempresários, MEIs, Inclusão Digital, parceria com as Escolas do Campo, Oficinas de Informática, Conexão, Prova Brasil (5ºano), laboratório da FAMA)?

Referente às ações e projetos de extensão da FAMA, pode-se constatar um alto nível de contentamento dos acadêmicos, visto que suas respostas foram favoráveis (Gráfico 5).



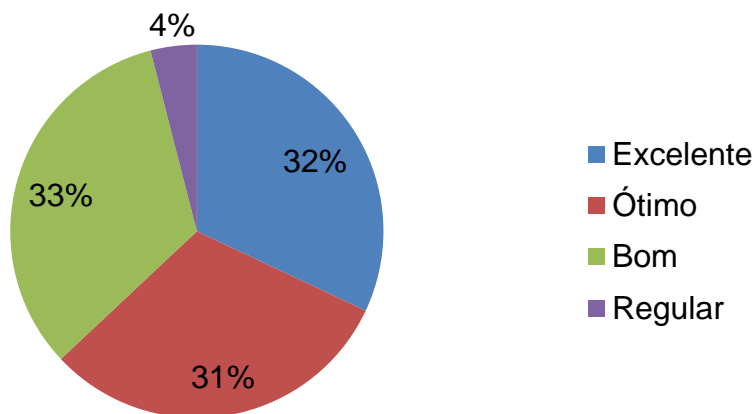
**Gráfico 5**



Questão 6: Como você avalia o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (SICI, laboratório da FAMA)?

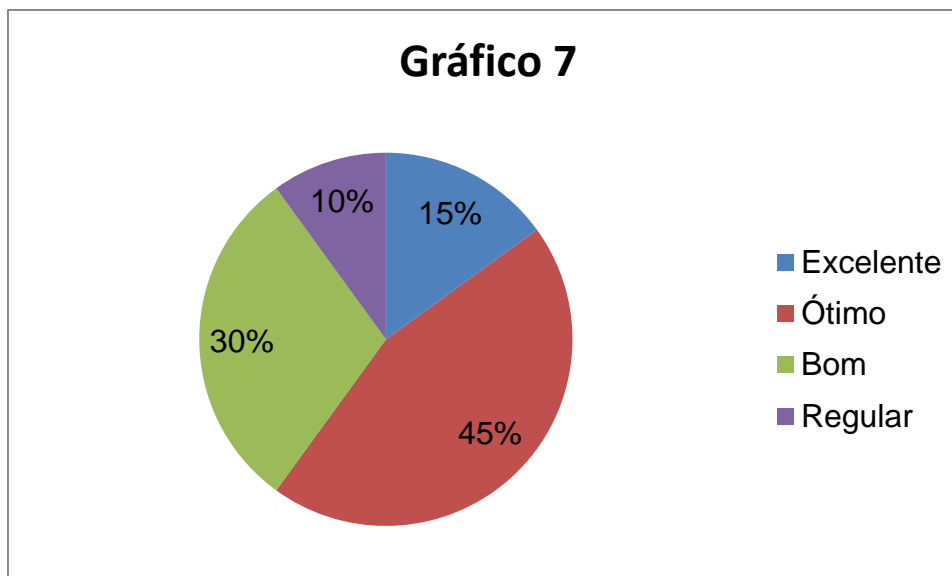
Quando questionados sobre a difusão das produções acadêmicas, as respostas foram favoráveis, o que indica que os acadêmicos estão contentes com as ações da IES (Gráfico 6).

**Gráfico 6**



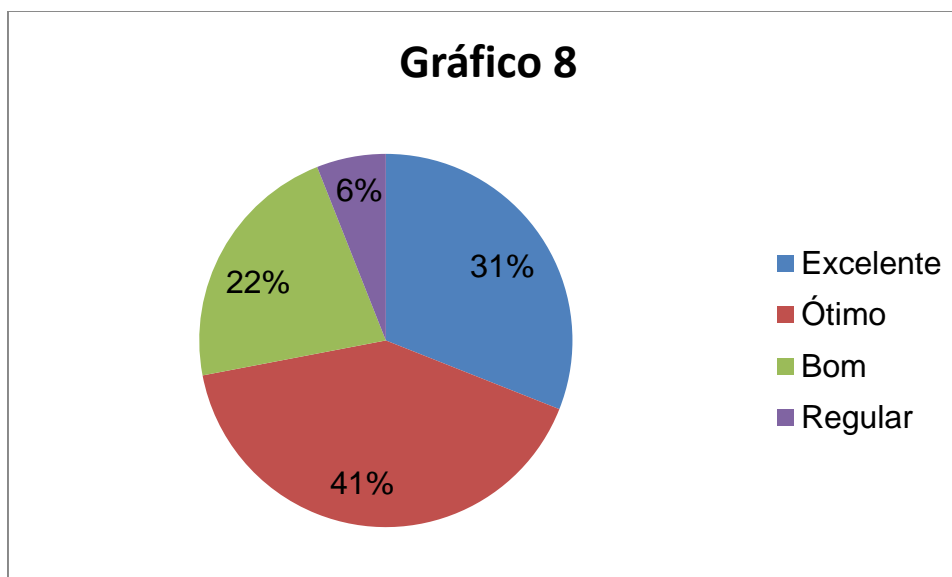
Questão 7: As atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local?

Foi possível verificar que as atividades de extensão estão atendendo de forma significativa a comunidade local, visto que as respostas em sua maioria foram favoráveis (Gráfico 7).



Questão 8: As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

Constatou-se que as atividades de extensão estão articuladas tanto com o ensino quanto com a pesquisa, vale destacar aqui um importante avanço nos aspectos que tangem o ensino, pesquisa e extensão, a criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o qual tem como finalidade fortalecer as atividades das respectivas áreas já mencionadas nessa dimensão (Gráfico 8).



## Servidores

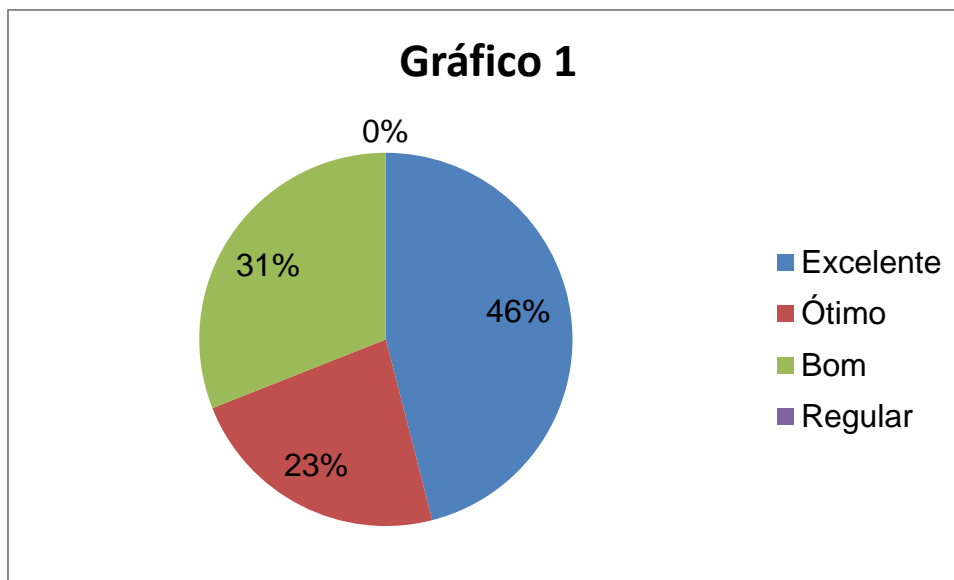
O número de servidores participantes foi 13 (treze), observou-se que todos os participantes aprovaram a utilização do questionário online como ferramenta de



apoio a esse importante processo avaliativo.

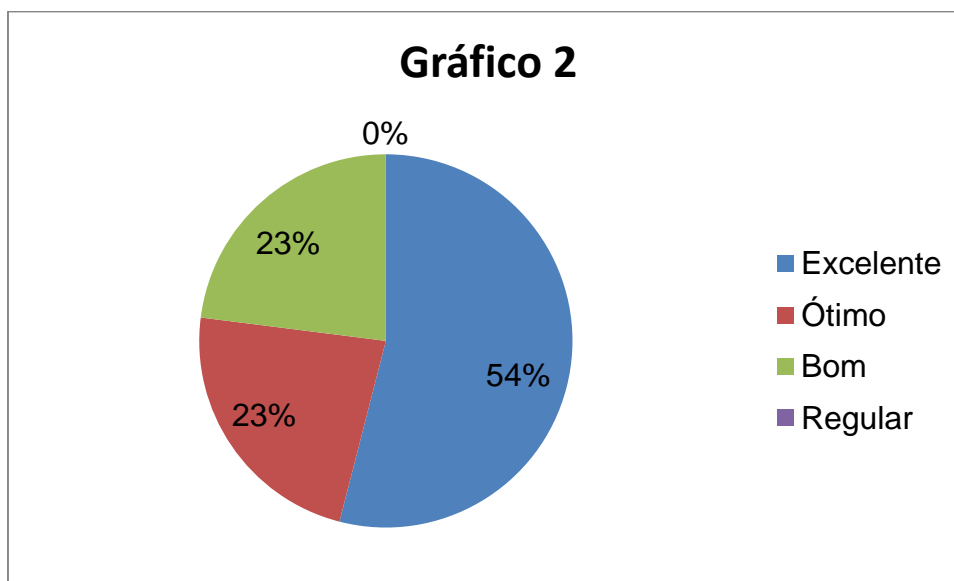
Questão 1: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere a atualização curricular?

Foi possível observar que os servidores encontram-se satisfeitos com as políticas de ensino com ênfase a atualização curricular (Gráfico 1).



Questão 2: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere ao material didático-pedagógico?

Pode-se verificar que os participantes demonstram estar satisfeitos com os aspectos referentes ao material didático-pedagógico (Gráfico 2).

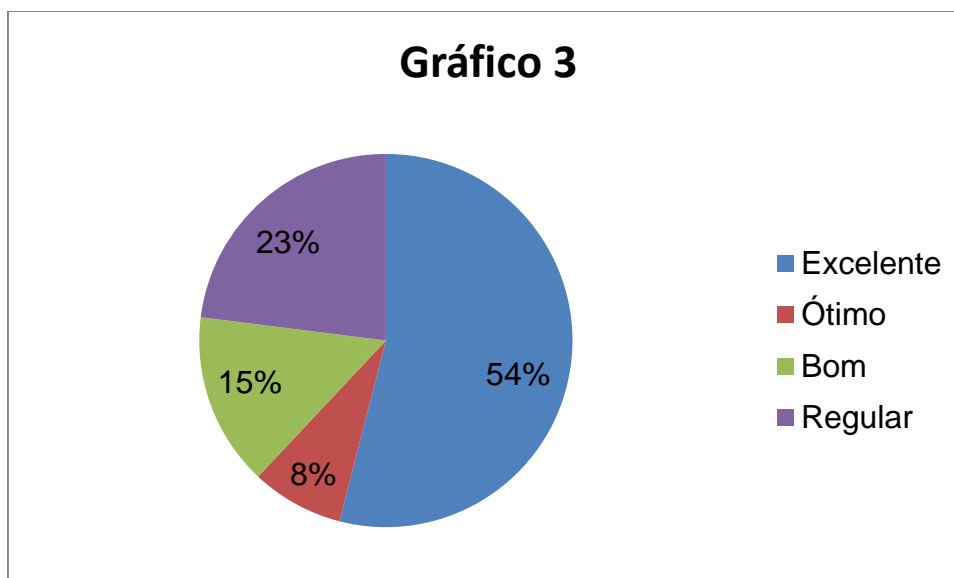


Questão 3: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere aos programas de monitoria?

Em relação aos programas de monitoria, os participantes aprovam as ações

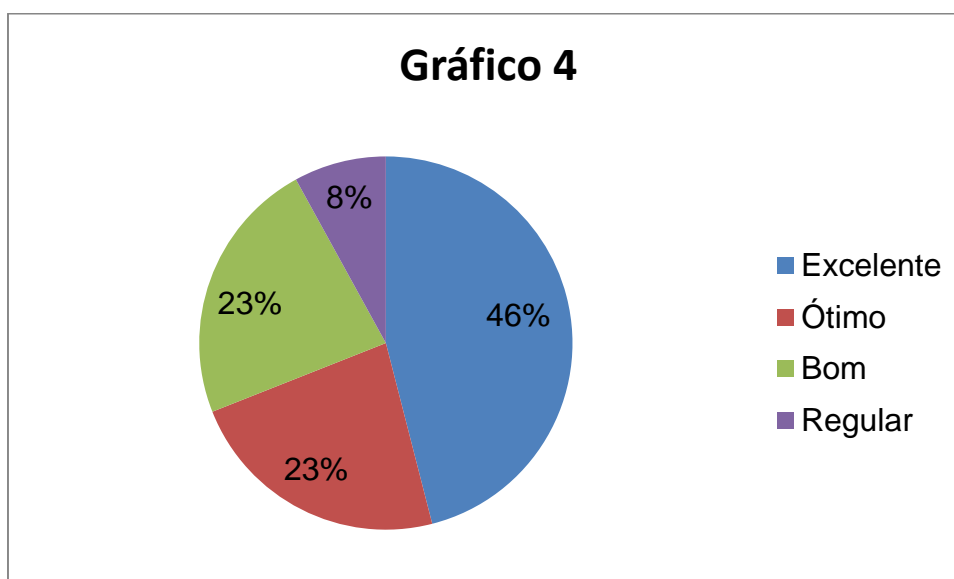


desenvolvidas pela IES (Gráfico 3).



Questão 4: Como você avalia o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?

No que se refere ao apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, os servidores demonstraram alto nível de satisfação (Gráfico 4).



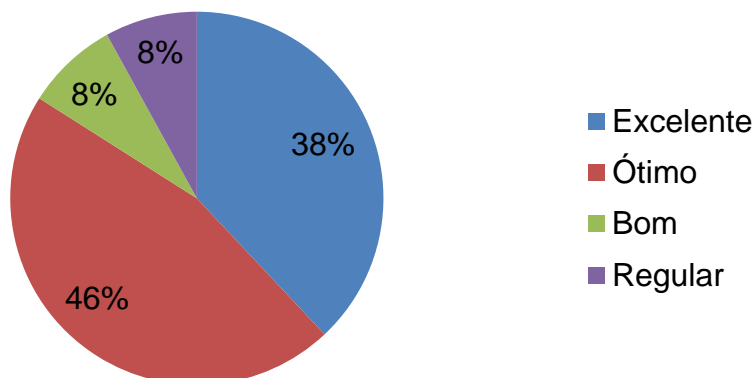
Questão 5: Como você avalia as ações de extensão (Projeto Mapeamento e capacitação microempresários, MEIs, Inclusão Digital, parceria com as Escolas do Campo, Oficinas de Informática, Conexão, Prova Brasil (5ºano), laboratório da FAMA)?

Em relação as ações e projetos de extensão da FAMA, foi possível verificar um nível significativo de contentamento por parte dos participantes (Gráfico 5).





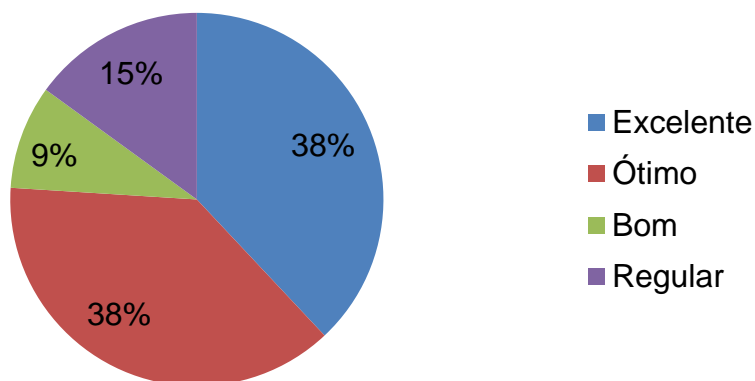
**Gráfico 5**



Questão 6: Como você avalia o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (laboratório da FAMA)?

Sobre o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (laboratório da FAMA), é possível observar que os servidores estão satisfeitos com as ações desenvolvidas pela IES (Gráfico 6).

**Gráfico 6**

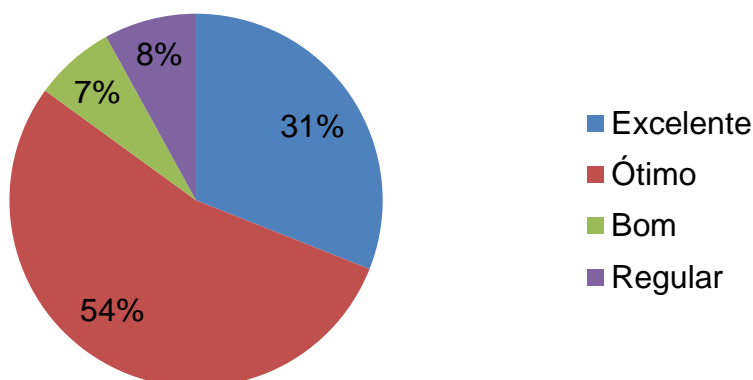


Questão 7: As atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local?

Após análise das respostas constatou-se que as atividades de extensão atendem de modo eficaz as necessidades da comunidade local (Gráfico 7).



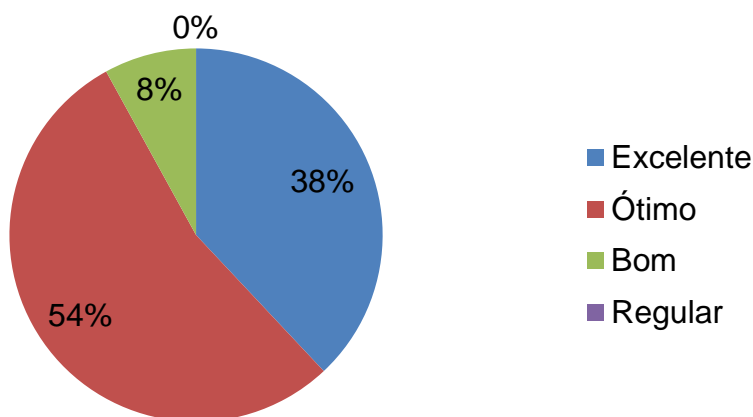
**Gráfico 7**



Questão 8: As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

Foi possível verificar que as atividades de extensão estão bem articuladas com o ensino e a pesquisa, visto que as mesmas tem obtido resultados significativos para a comunidade em geral (Gráfico 8).

**Gráfico 8**



Após análise e discussão das questões, foi possível observar que nessa etapa, o principal objetivo foi garantir que a comunidade acadêmica participasse e se envolvesse na autoavaliação institucional, não apenas como alguém que é convidado a responder um questionário em determinado período do ano, mas sim, como sujeito ativo do processo de avaliação institucional. Destacando que durante a aproximação e análise dos resultados da autoavaliação de forma participativa, evidencia-se o quanto é relevante fazer um diagnóstico que permita intervenções e



acentue a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica garantido a apropriação de resultados.

## **8.2 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

As políticas de atendimento aos discentes têm a finalidade de fomentar e acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, por meio de programas e ações de combate à evasão e à retenção que englobam, por exemplo, o nivelamento; a monitoria; o atendimento psicopedagógico; a mobilidade acadêmica e as oportunidades de estágio. São abordados, também, aspectos da organização estudantil, o acompanhamento dos egressos, bem como as ações de estímulo à produção científica discente e à participação em eventos.

O sucesso acadêmico depende, em muito, da qualidade do ensino e dos estudantes, bem como do ambiente envolvente em que se integram. Através de medidas concretas de intervenção na área do ensino e serviços de apoio aos acadêmicos, a FAMA disponibiliza meios de informação e orientação sobre aspectos de interesse para os alunos, como instrumento para a sua integração na Faculdade e para o acompanhamento personalizado daqueles que solicitam estes serviços.

Neste sentido, a intensificação de atividades de caráter pedagógico, apoio e acompanhamento aos estudantes, com impacto durante o processo de formação/ensino, visando a consolidação de um ensino de qualidade, sistematiza e suporta os projetos desenvolvidos pela IES.

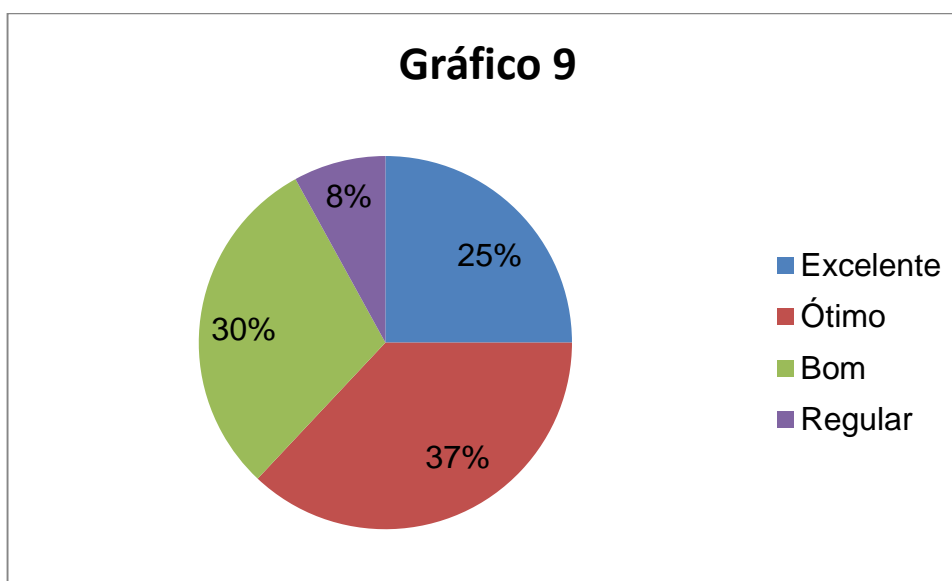
Uma prioridade permanente da Faculdade é o atendimento, acompanhamento e capacidade de resposta de forma personalizada às solicitações e questões que são colocadas, especialmente pelos acadêmicos em geral, tendo como ponto central a valorização dos aspectos humanos. Os serviços de atendimento ao discente estão, portanto, fundamentados nos princípios de Acolhimento/Acompanhamento, no sentido de sempre aperfeiçoar a capacidade da Faculdade para motivar cada acadêmico incentivando-o a investir na aprendizagem como fator preponderante para a sua formação.



## Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão Discentes

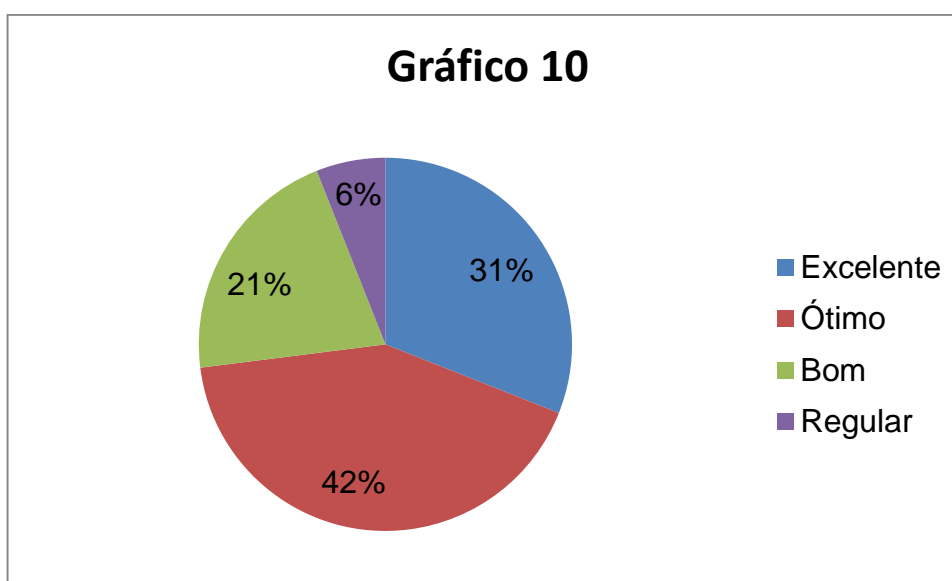
Questão 1: Como você avalia a assistência estudantil (evasão, encaminhamentos ao NADD)?

Foi possível verificar que os acadêmicos avaliam de forma satisfatória a assistência estudantil ofertada pela FAMA (Gráfico 9).



Questão 2: Como você avalia o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?

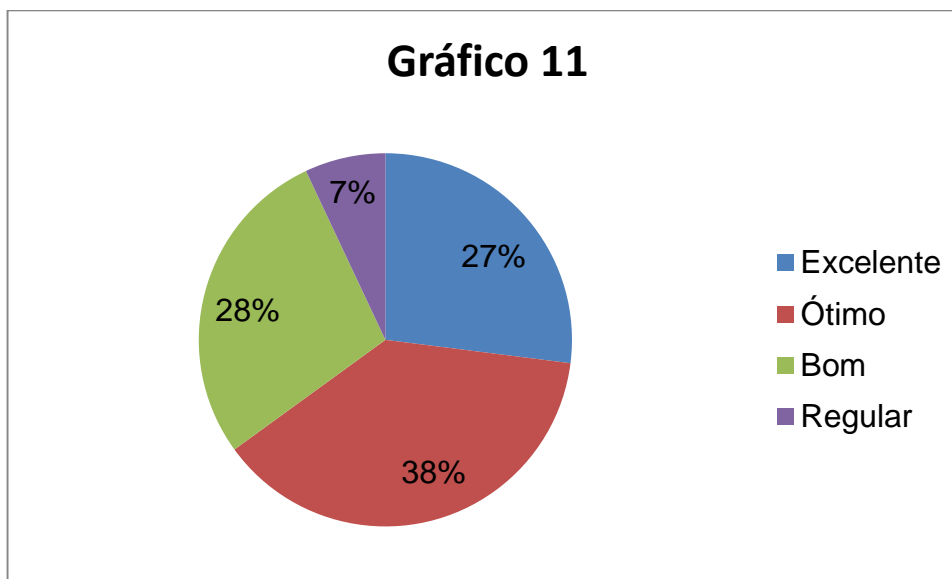
Constatou-se que os discentes pontuam de forma positiva o apoio da IES para organização e participação de eventos internos, externos, bem como, para a produção discente (Gráfico 10).





Questão 3: Como você avalia o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?

Os participantes avaliaram de modo satisfatório o programa de acompanhamento ao egresso, através da participação dos mesmos nos eventos da IES, em bancas de estágio e TCCs, encontros entre os acadêmicos e espaço no site da Instituição com dados sobre os egressos, local de trabalho, título do TCC orientador, além de outras ações de acompanhamento aos egressos (Gráfico 11).

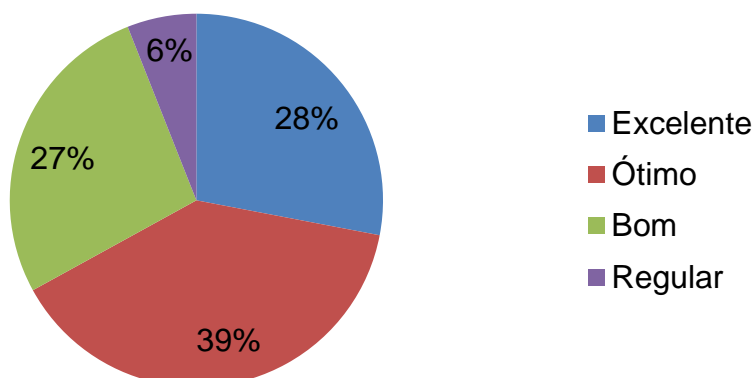


Questão 4: Como você avalia as ações voltadas à inovação tecnológica (Inventum 2019)?

Os acadêmicos avaliaram de forma positiva as ações voltadas às inovações tecnológicas, em especial, no ano de 2019, um grupo de acadêmicos com representantes dos três cursos, participou da Inventum, no município de Pato Branco, na oportunidade os participantes conquistaram o terceiro lugar, o que demonstra o nível de satisfação dos envolvidos (Gráfico 12).



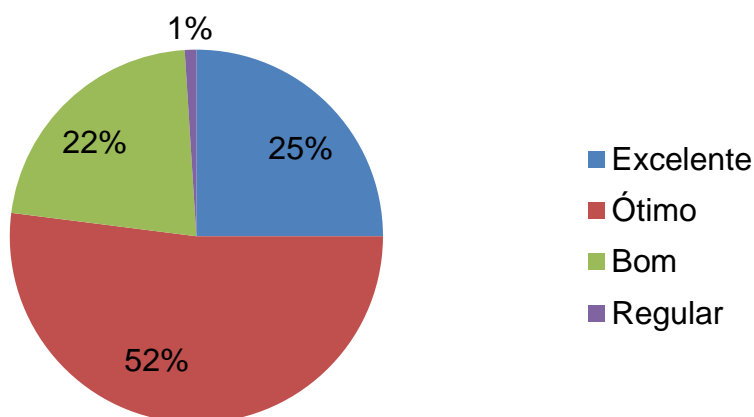
**Gráfico 12**



Questão 5: Como você avalia a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes?

No que se refere ao aspecto disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, as respostas foram positivas, visto que, os acadêmicos, em sua maioria, encontram-se plenamente satisfeitos com o referido atendimento (Gráfico 13).

**Gráfico 13**

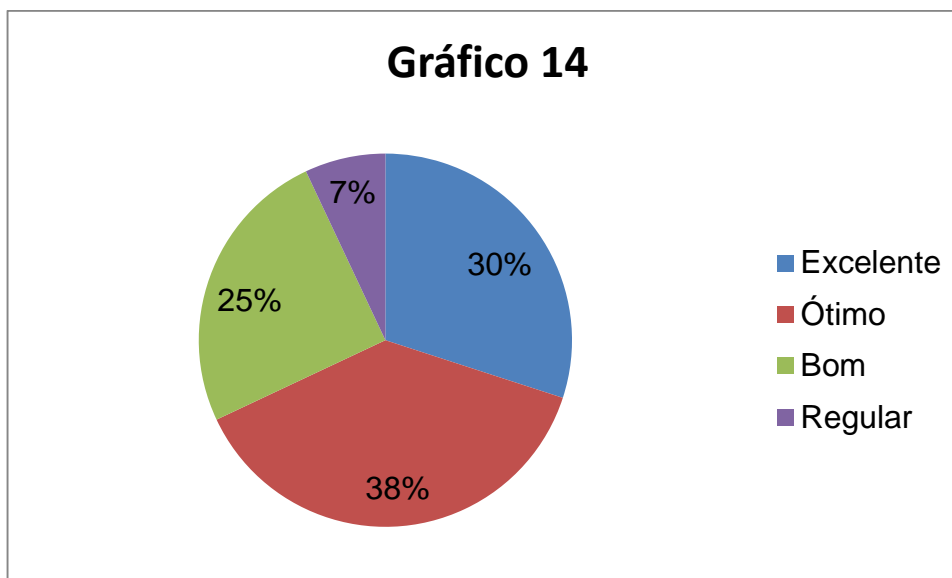


Questão 6: Como você avalia o atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (NADD e NAI)?

Em relação ao atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente - NADD e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI), os acadêmicos avaliaram de forma positiva, pois de acordo com as respostas obtidas o nível de satisfação é positivo. Entre as ações

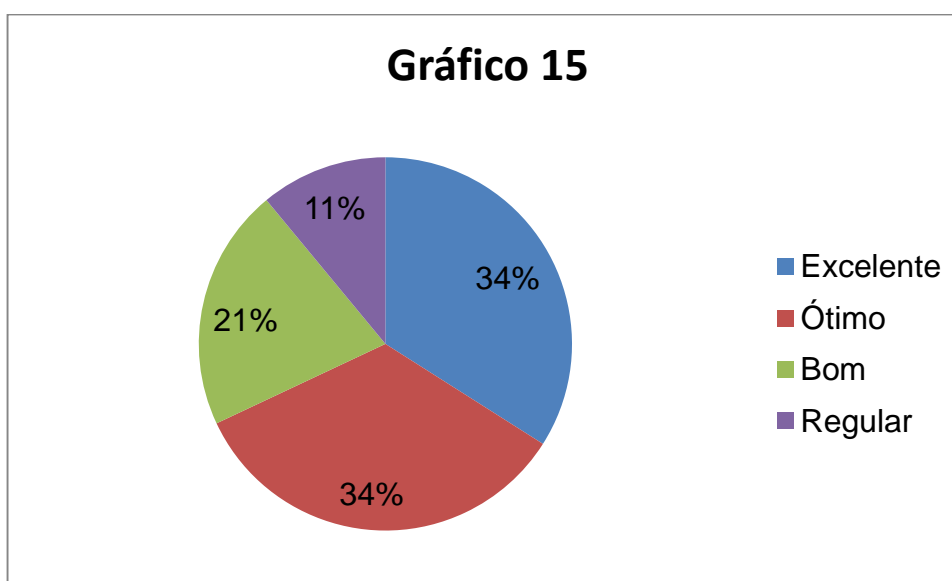


desenvolvidas pelos núcleos já mencionados pode-se destacar as propostas de nivelamento, conversas e orientações psicológicas, monitoria aos alunos com necessidades educacionais especiais, adaptação de material para a acadêmica com deficiência visual, entre outras atividades (Gráfico 14).



Questão 7: Como você avalia a atuação da Direção Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)?

Os participantes demonstraram alto nível de satisfações no que se refere as ações realizadas pela gestão e diálogo com a comunidade por parte da Direção Geral da IES (Gráfico 15).

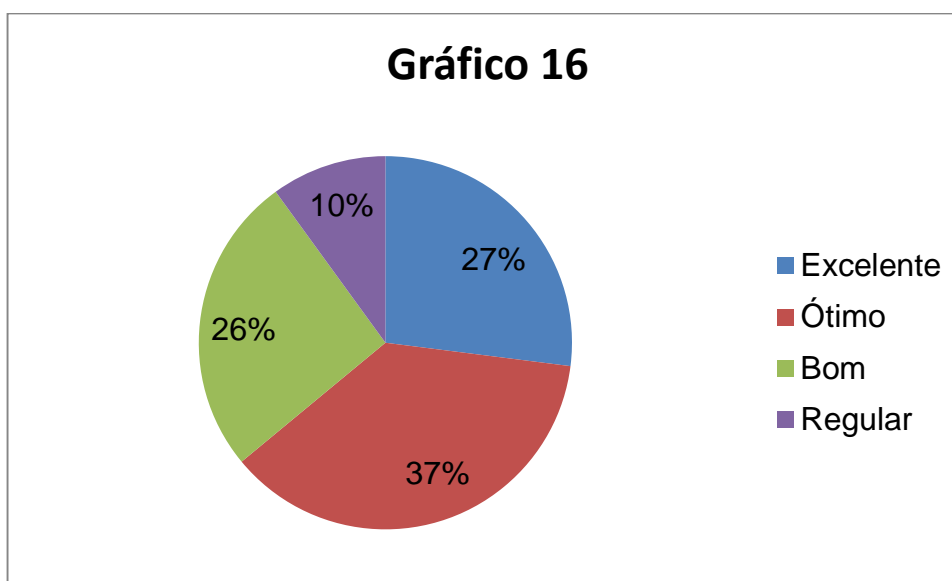


Questão 8: Como você avalia a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

Em relação a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas

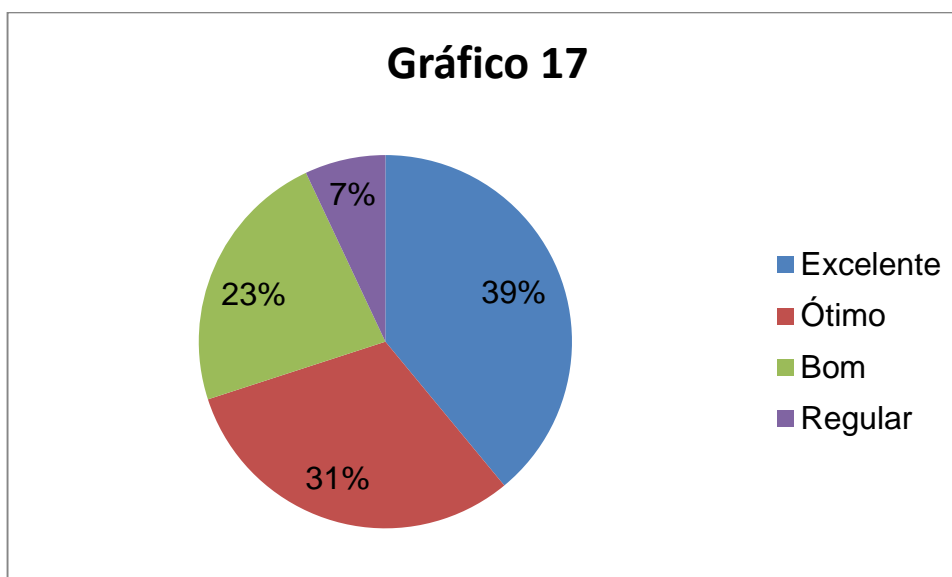


em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica), as respostas dos participantes foram positivas e satisfatórias (Gráfico 16).



Questão 9: Como você avalia a atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

No que se refere a atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica), pode-se verificar que os discentes estão satisfeitos com o atendimento dos coordenadores de seus respectivos cursos (Gráfico 17).



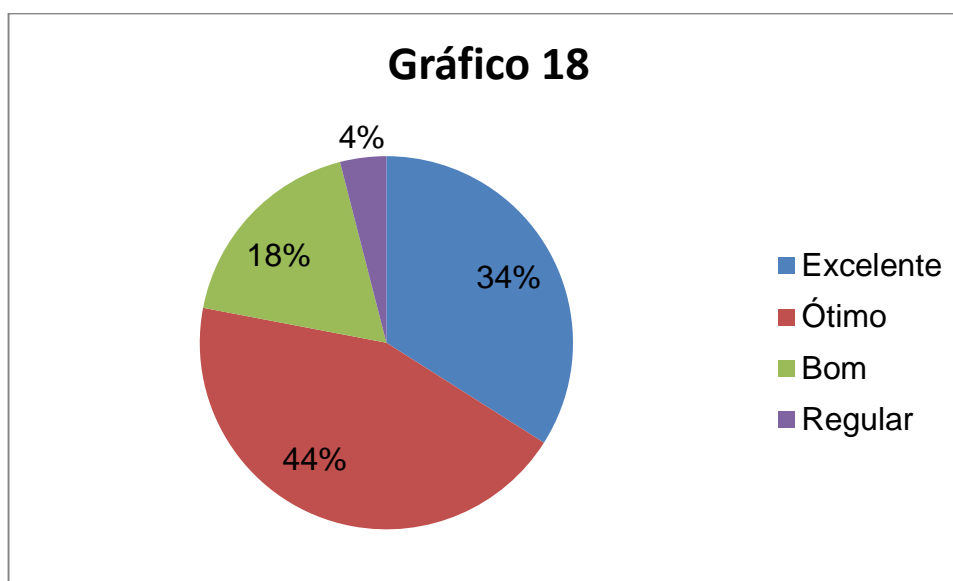
Questão 10: O plano de ensino das disciplinas apresentado no início do semestre contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?

No que se refere às especificidades didático-pedagógicas, pode-se afirmar



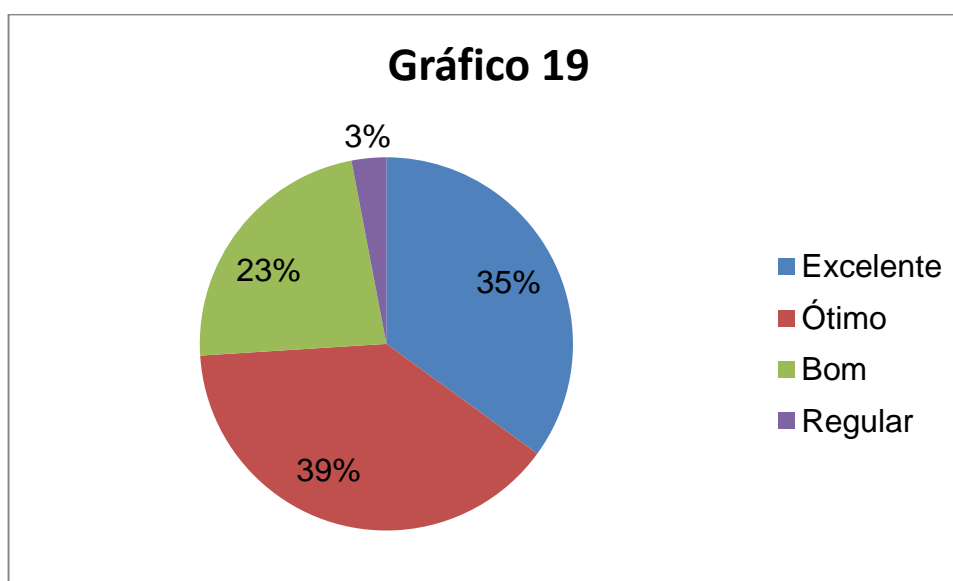


que os participantes estão satisfeitos com as ações desenvolvidas pela IES (Gráfico 18).



Questão 11: A bibliografia indicada para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?

Pode-se constatar que os acadêmicos estão satisfeitos com a bibliografia indicada para estudo do conteúdo disponível na biblioteca, vale destacar que a IES fez uma aquisição de acervo bibliográfica bastante significativa no início do primeiro semestre e que continua em processo de licitação a segunda parte do acervo, o qual logo estará disponível para uso de toda comunidade local (Gráfico 19).

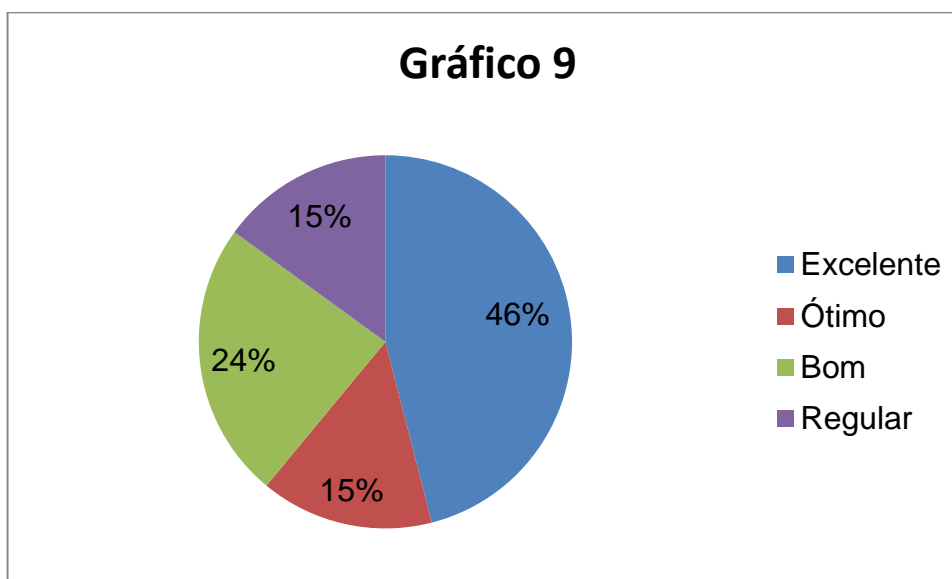




## Servidores

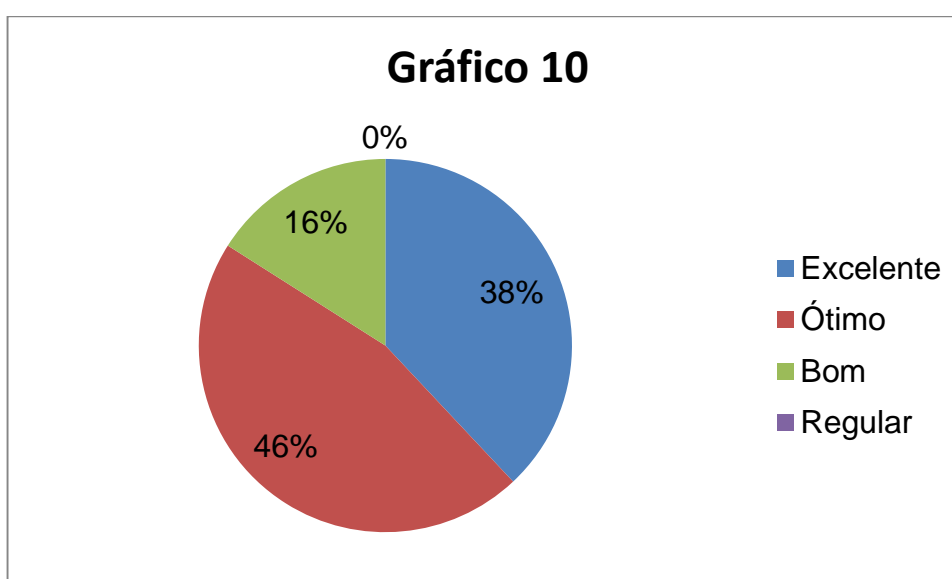
Questão 1: Como você avalia a assistência estudantil (evasão, atendimentos do NADD)?

Os participantes avaliaram de forma positiva a assistência estudantil (evasão, atendimentos do NADD), visto que, a mesma tem alcançado bons resultados (Gráfico 9).



Questão 2: Como você avalia o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?

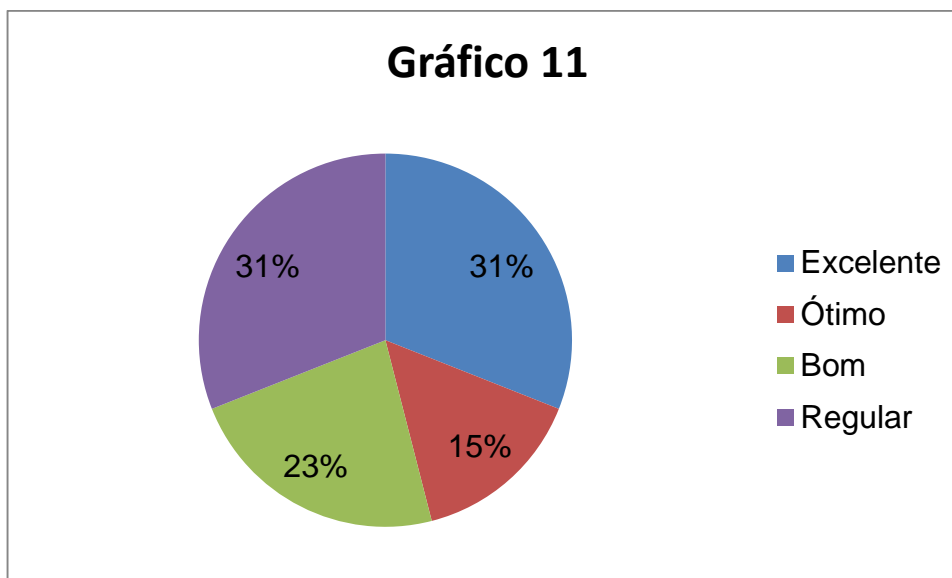
Quando questionados sobre o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, as respostas foram favoráveis e satisfatórias (Gráfico 10).





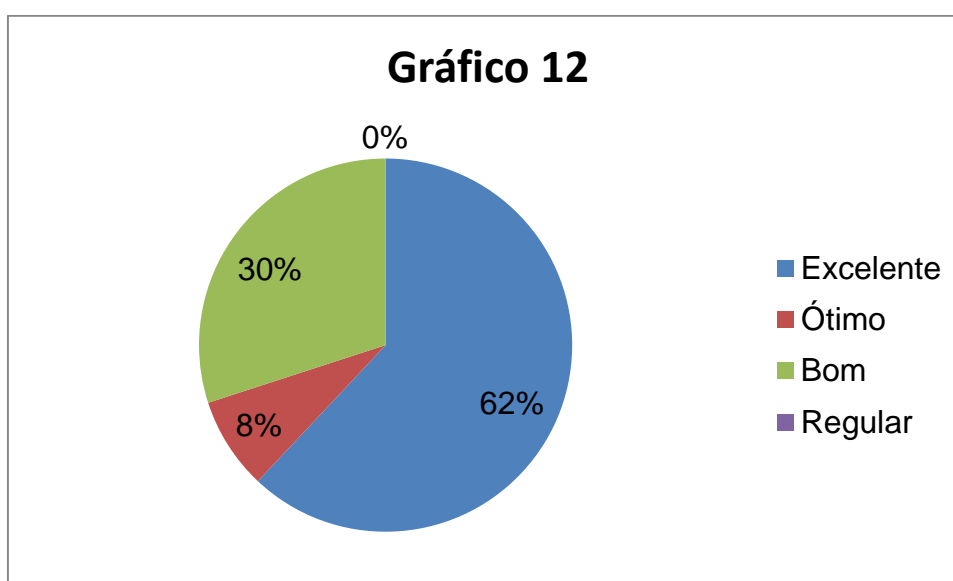
Questão 3: Como você avalia o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?

Pode-se constatar que os servidores encontram-se satisfeitos com o programa de acompanhamento ao egresso desenvolvido pela IES (Gráfico 11).



Questão 4: Como você avalia as ações voltadas à inovação tecnológica (Inventum 2019)?

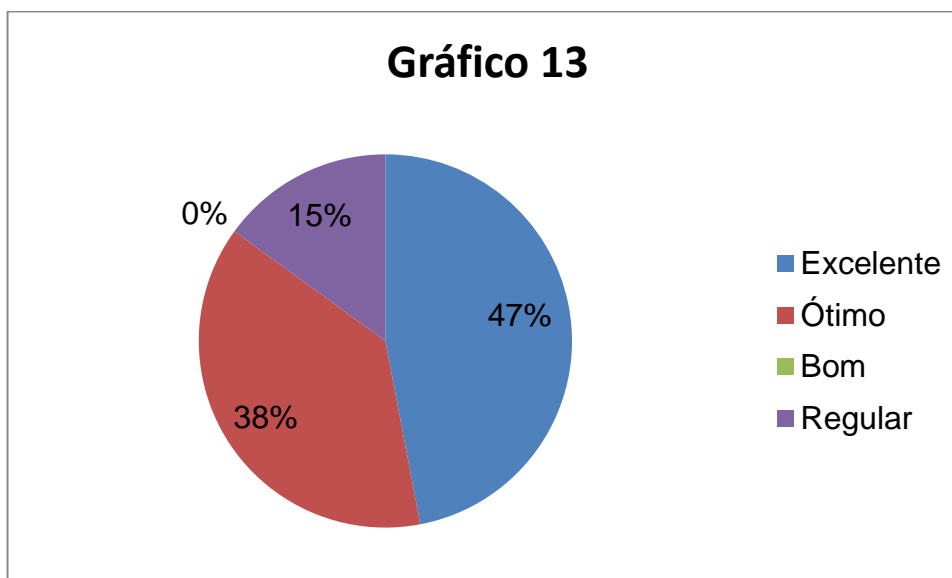
No que se refere as ações voltadas à inovações tecnológicas, verificou-se alto nível de contentamento por parte dos servidores, pois os mesmos atuam de forma significativa, a fim de motivar os discentes a participar ativamente de inovações tecnológicas (Gráfico 12).



Questão 5: Como você avalia a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes?

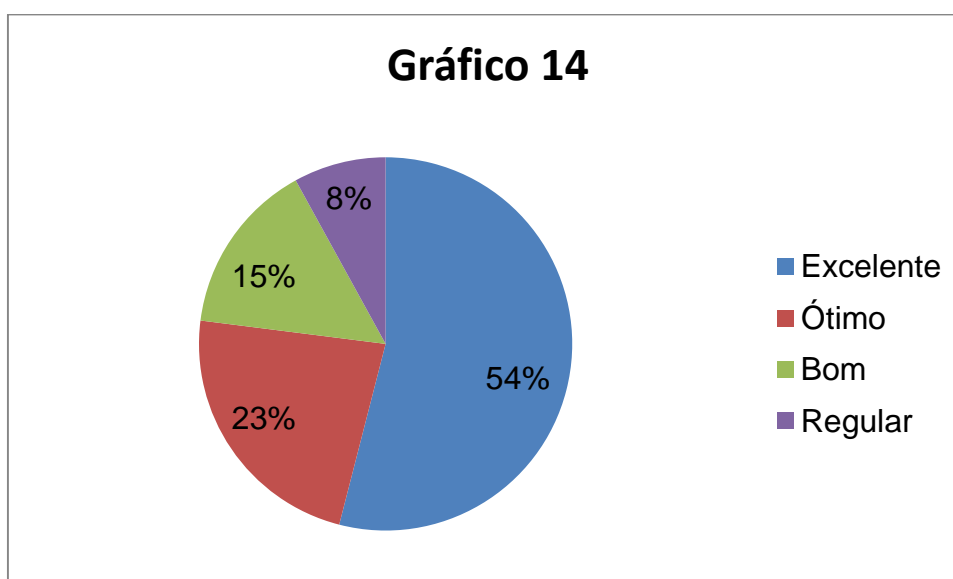


Os servidores se posicionaram de forma positiva no que se refere a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, visto que, essa é uma prática efetiva na IES (Gráfico 13).



Questão 6: Como você avalia o atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (NADD e NAI)?

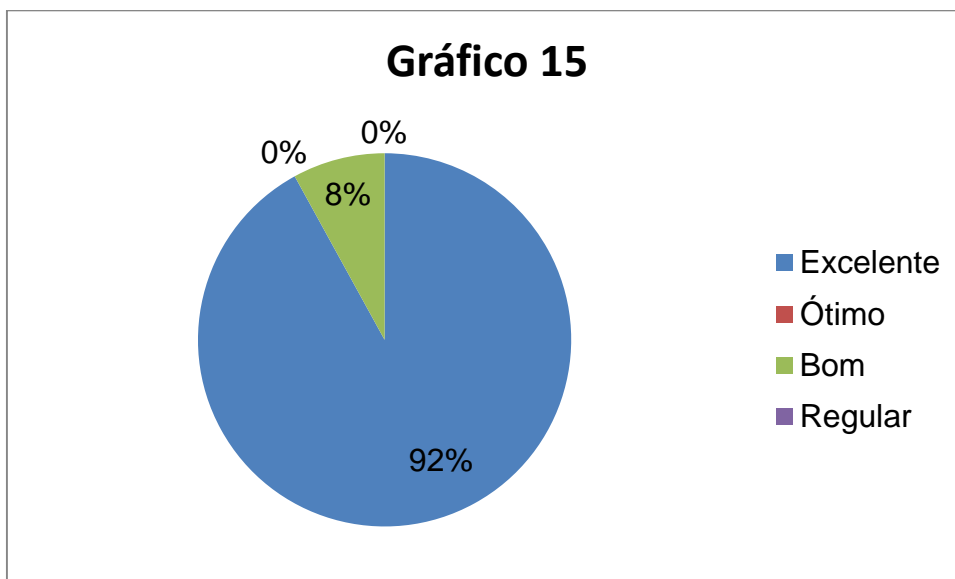
Em relação ao atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI), os participantes avaliaram de forma positiva, visto que, esses atendimentos tem obtidos bons resultados (Gráfico 14).





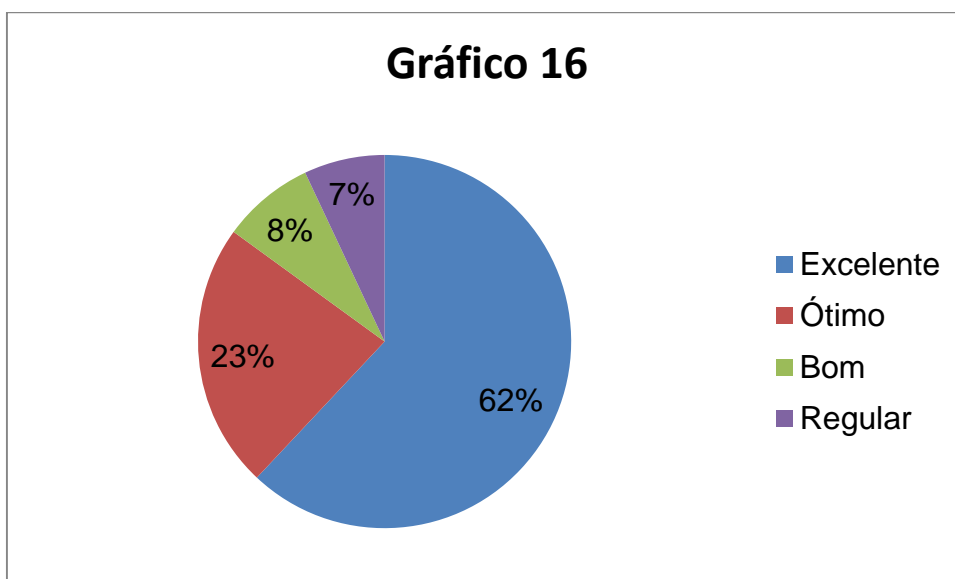
Questão 7: Como você avalia a atuação da Direção Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)?

No que se refere a atuação da Direção Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade), os participantes avaliaram de forma positiva, visto que, a gestão é democrática com ampla valorização do trabalho em equipe (Gráfico 15).



Questão 8: Como você avalia a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

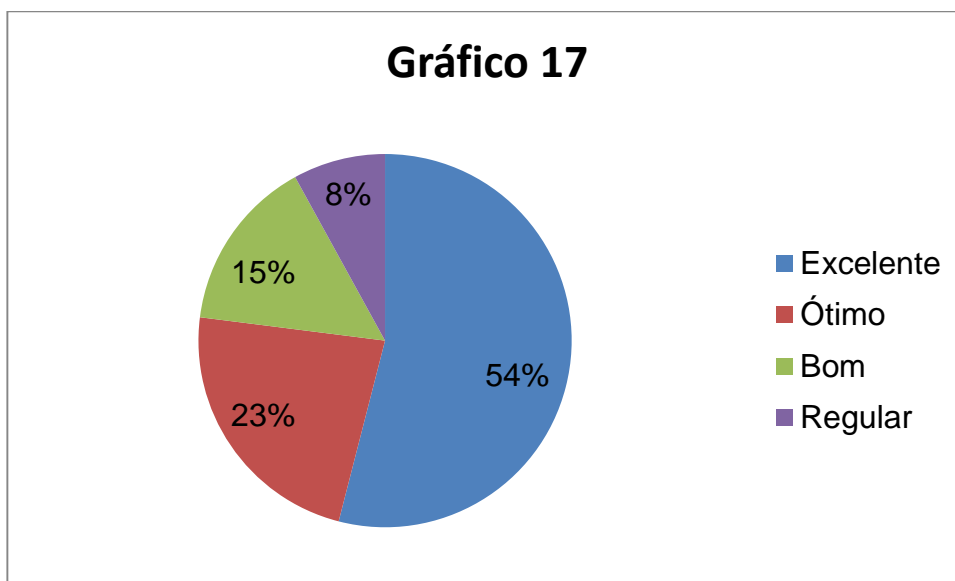
Foi possível observar que a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica), é satisfatória (Gráfico 16).





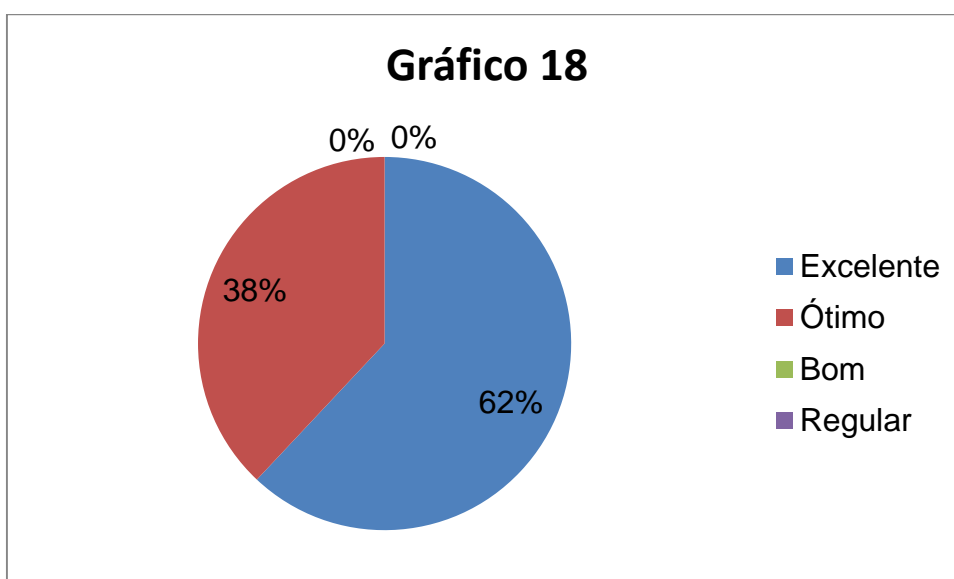
Questão 9: Como você avalia a atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

Os participantes demonstraram um nível alto de satisfação quanto à atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica) (Gráfico 17).



Questão 10: O plano de ensino das disciplinas apresentado no início do semestre contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?

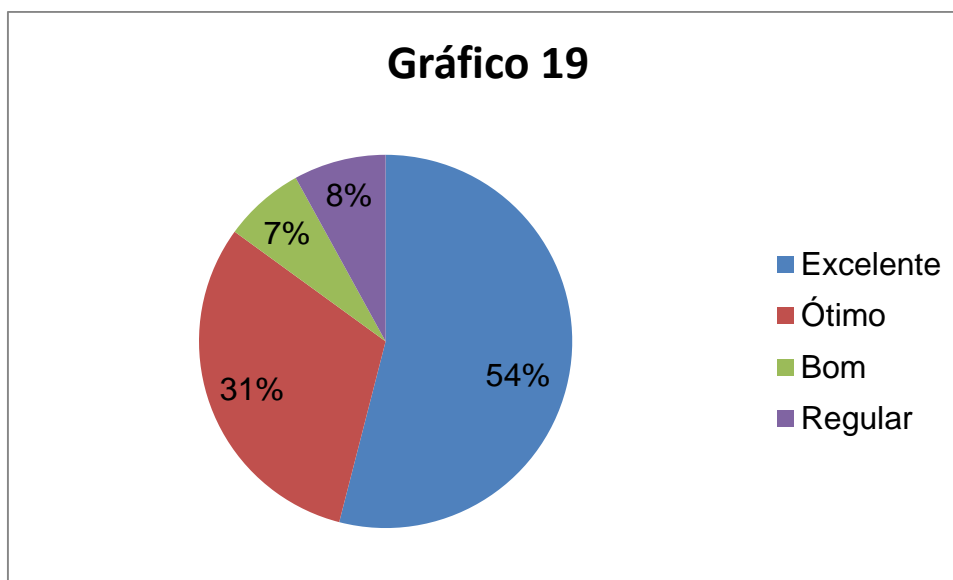
No que se refere aos planos de ensino as respostas foram positivas, pois a prioridade da IES é ações efetivas e eficazes no processo de ensino e aprendizagem dos discentes (Gráfico 18).





Questão 11: A bibliografia indicada para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?

Em relação a bibliografia indicada para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca, houve um grande avanço devido a aquisição de novas obras, as quais facilitou muito as pesquisas e leituras de toda a comunidade (Gráfico 19).



A prática permanente da Autoavaliação tem se constituído como instrumento de conhecimento institucional, por permitir que melhor se conheça as fragilidades e as forças da Instituição de forma a orientar as ações corretivas, as intervenções necessárias, para que a Instituição esteja em constante melhoria e aperfeiçoamento de suas práticas e ações, a fim de atingir as suas metas e objetivos.

### **8.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A FAMA utiliza diferentes meios e mecanismos de comunicação com a sociedade. Esses meios têm por finalidade estabelecer relacionamentos de aproximação com a realidade e as demandas sociais, culturais, econômicas e de desenvolvimento, bem como para reforçar as crenças, princípios e valores institucionais, comunicar atividades desenvolvidas, divulgar as ações da Faculdade em resposta às demandas, bem como participar do diálogo social.

A Faculdade demonstra seu compromisso com o desenvolvimento regional, participando de espaços junto à sociedade civil organizada. Integra comissões e Conselhos e outros espaços comunitários de representação municipal, regional e

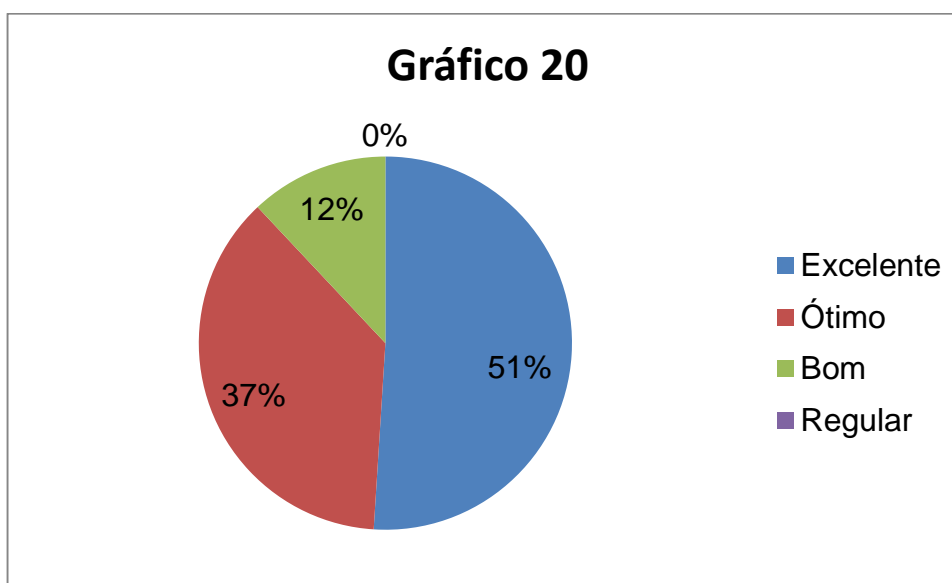


estadual. Essas são formas de estabelecer comunicação com a sociedade e de apreender suas necessidades. Partindo da Faculdade FAMA, em direção ao público em geral, são divulgadas, por meio de recursos eletrônicos, pelas redes sociais, site ou da Rádio Local, suas intenções, planos de desenvolvimento, serviços prestados à comunidade, bem como os projetos sociais, ambientais, culturais e de preservação do patrimônio histórico regional.

### **Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão Discentes**

Questão 1: Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa?

Os discentes avaliaram de forma positiva as ações que visam a comunicação da IES com a comunidade externa (Gráfico 20).



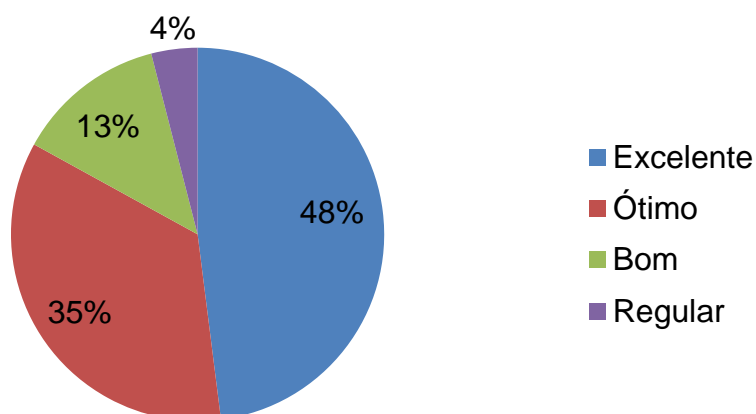
Questão 2: Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna?

No que se refere as ações direcionadas a comunicação interna na IES, verificou um alto nível de satisfação por parte dos participantes (Gráfico 21).





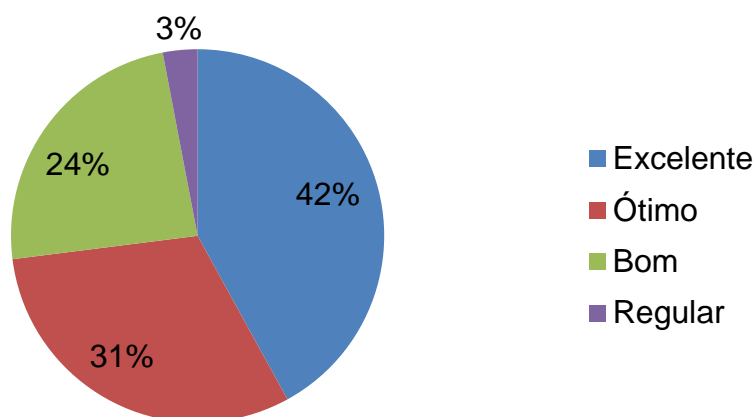
**Gráfico 21**



Questão 3: As informações internas fluem de maneira satisfatória?

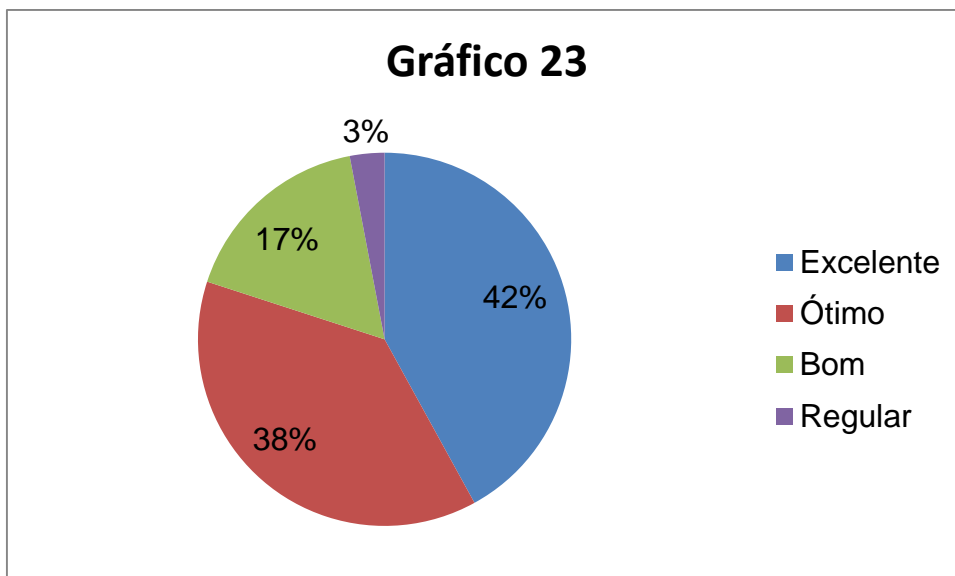
Os participantes responderam de forma positiva quando questionados sobre as informações internas fluem de maneira satisfatória, é importante destacar que esse aspecto é muito significativo para o pleno funcionamento da IES (Gráfico 22).

**Gráfico 22**



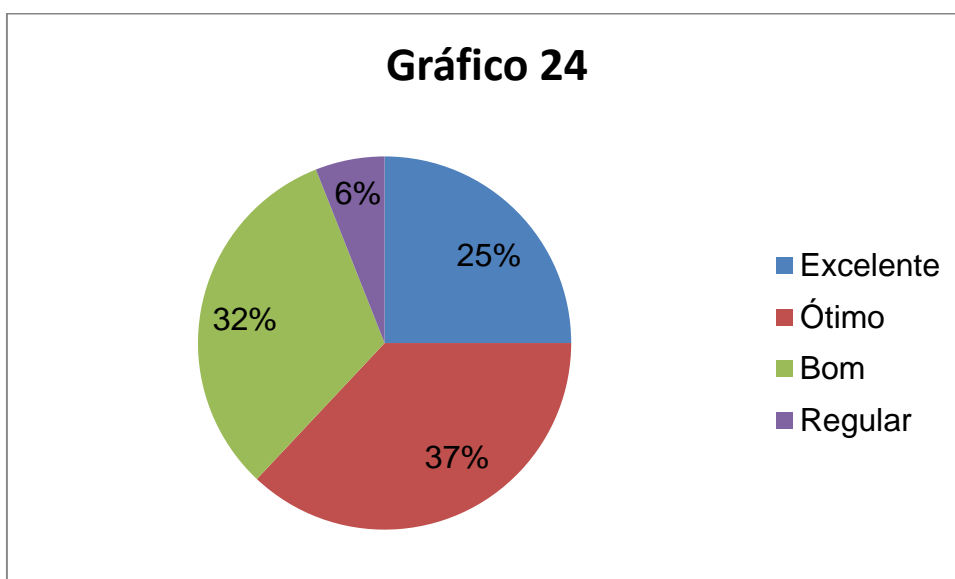
Questão 4: Os instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos funcionam adequadamente?

Em relação aos instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos, as respostas foram plenamente satisfatórias (Gráfico 23).



Questão 5: Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA?

No que se refere a forma como os registros e os resultados são levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA, as respostas forma positivas e comprovam o grau de satisfação dos acadêmicos (Gráfico 24).



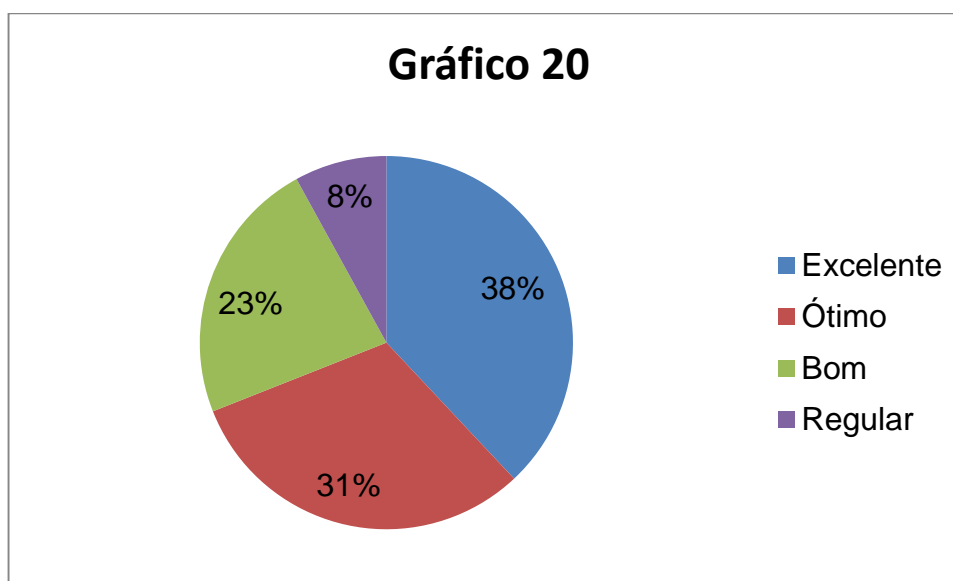
A partir das reflexões proporcionadas pela Autoavaliação a IES tem como rever as suas práticas, planejar e implementar novas ações, adequar as suas práticas e resultados aos objetivos previamente estabelecidos.



## Servidores

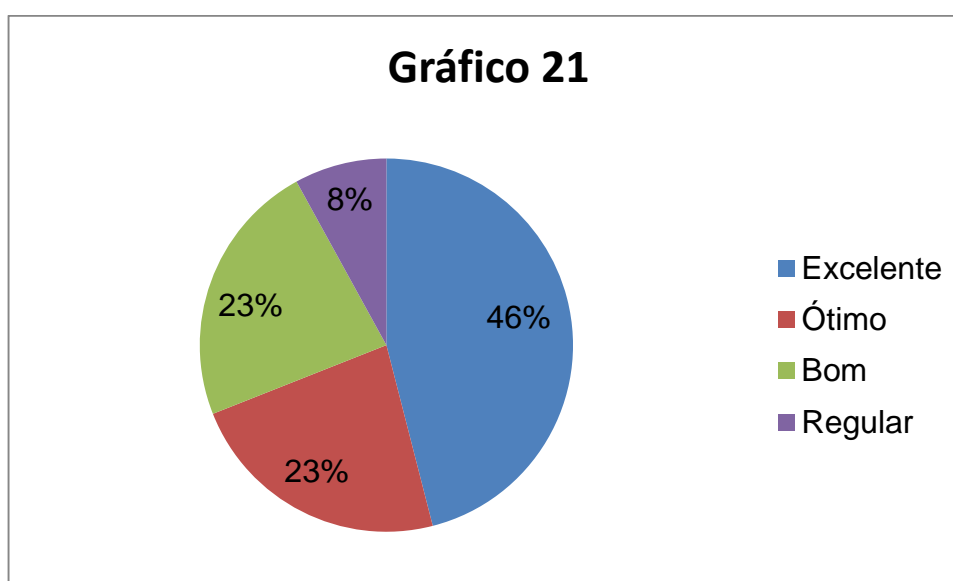
Questão 1: Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa?

Os servidores avaliaram de forma positiva as ações efetivas de comunicação entre a IES e a comunidade externa (Gráfico 20).



Questão 2: Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna?

Os participantes avaliaram de forma satisfatórias as ações que visam estabelecer a comunicação interna na IES (Gráfico 21).

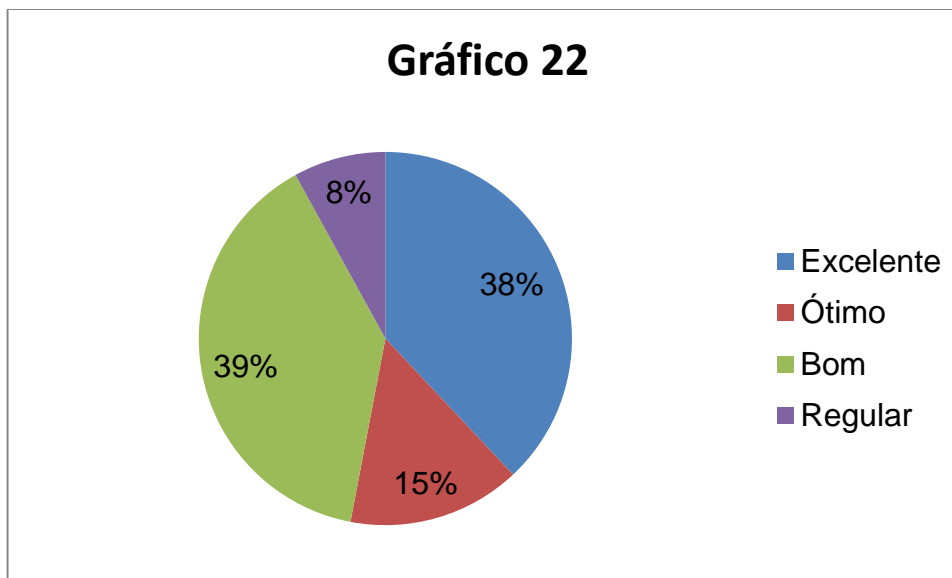


Questão 3: As informações internas fluem de maneira satisfatória?

De acordo com as respostas dos servidores é possível afirmar que as

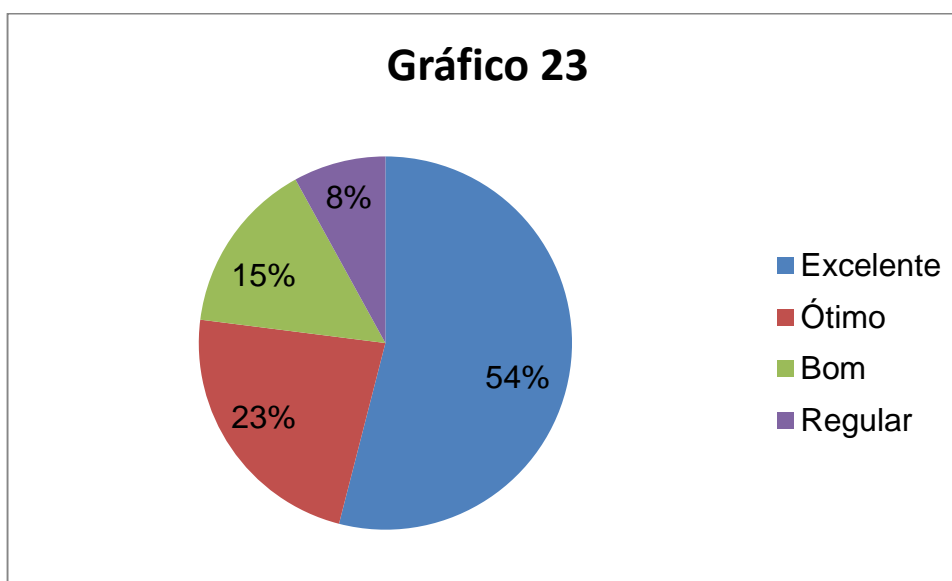


informações internas são transmitidas de forma bastante eficiente (Gráfico 22).



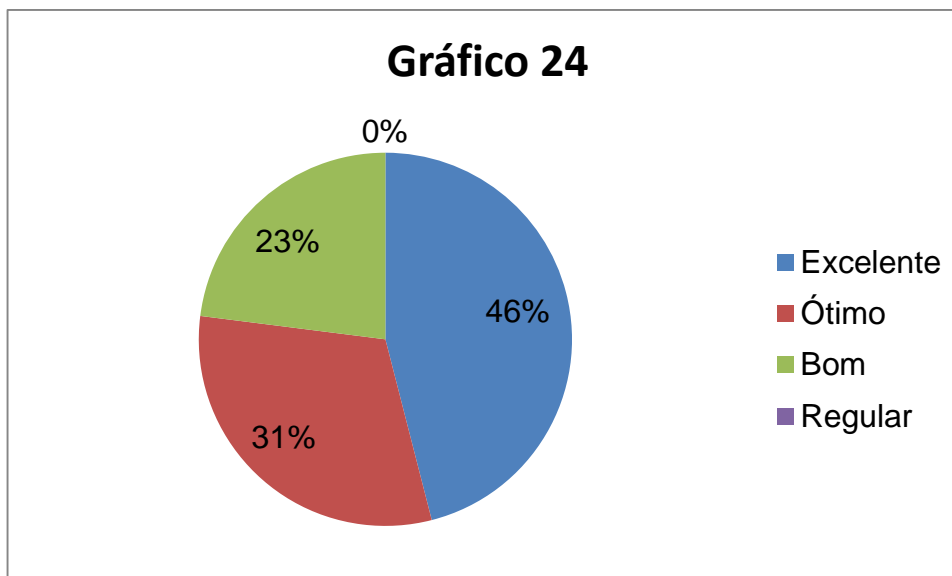
Questão 4: Os instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos funcionam adequadamente?

Os participantes acreditam que os instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos funcionam adequadamente (Gráfico 23).



Questão 5: Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA?

Em relação a forma como os registros e os resultados são levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA, foi avaliada de forma positiva pelos participantes (Gráfico 24).



Em face ao exposto até o momento é importante destacar a importância da atuação da CPA no processo de gestão da IES, visto que, dessa forma as melhorias serão efetivas de modo mais rápido e eficaz, pois conta com a participação de toda a comunidade.

#### **8.4 Eixo 4 - Política de Gestão**

##### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

##### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

##### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

O Eixo 4 - Políticas de Gestão tem como função examinar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Compreendem ainda elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da FAMA para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável, dentro das dimensões dos SINAES.

Dimensão 5 – Política de Pessoal: O exercício da autonomia da FAMA é efetivamente garantido por meio das disposições normativas e da regular observância prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos e divulgados pelos documentos oficiais da Faculdade. Amparada pelos limites de sua autonomia, a IES definiu sua estrutura de gestão e estabeleceu prerrogativas no processo decisório e administrativo, critérios e condições para a gestão de pessoas, bem como promoveu o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pela regulamentação externa.



Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição: A gestão de instituições de Ensino Superior sempre busca um equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e os investimentos na qualidade do ensino e outras atividades. Nesse sentido, os setores administrativo e acadêmico devem estar em constante interação para que as necessidades de ambos possam ser satisfeitas.

No âmbito administrativo diversas ações tem sido realizadas, a principal delas é o mapeamento dos processos internos com a finalidade de documentação e otimização. No aspecto acadêmico a atualização do regimento deve permitir um maior controle sobre a atuação dos colegiados.

O exercício da autonomia da FAMA está efetivamente garantido por meio das disposições normativas e da regular observância prática, tanto por parte da Faculdade quanto pela Mantenedora, das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos, assegurando autoridade à Faculdade e atribuindo-lhe competências para estabelecer normas, regulamentos e padronizações.

Amparada por essa autonomia, a FAMA definiu sua estrutura de gestão, estabelecendo prerrogativas no processo decisório e administrativo, bem como direitos e deveres da comunidade acadêmica. Para executar suas finalidades, a Faculdade organizou formas e estabeleceu condições de operacionalização das finalidades e objetivos institucionais, relativos a ensino, pesquisa e extensão, definiu critérios e condições para a gestão de pessoas, da infraestrutura e dos recursos materiais, implementou mecanismos de controle de processos e de otimização de seus resultados, normatizou formas de relacionamentos e parcerias e promoveu o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pela regulamentação externa.

Entendendo que a organização da Faculdade é traduzida na sua estrutura, na representação hierárquica dos diferentes setores que a compõe, na alocação de funções e atribuições e no relacionamento entre os setores da estrutura organizacional, pode-se afirmar que a FAMA apresenta-se organizada de modo a facilitar seu processo de governança a evidenciar seu modelo de gestão.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira: Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas. A Mantenedora, Prefeitura Municipal de Clevelândia, goza de credibilidade perante a comunidade empresarial,



do município e região, e especialmente do quadro de professores e técnico-administrativos, cumprindo as obrigações trabalhistas e pagando os salários regularmente, por isso, carrega prestígio de honrar seus compromissos pontualmente, além do que preconiza o PPI sobre as Políticas de Pessoal, Incentivos e Benefícios Capacitação do Corpo Docente e Técnico- Administrativo.

### **Corpo Docente**

As normas para admissão do Corpo Docente, estabelecida em Estatuto, tem a finalidade de oferecer procedimentos de admissão e dispensa de docentes, bem como seus direitos, vantagens e compromissos no âmbito da IES, visando assim, contribuir para o aprimoramento profissional do corpo docente e a consolidação institucional.

### **Técnicos- Administrativos**

No Plano de Carreira para o Corpo Técnico-Administrativo está voltado para a capacitação do corpo técnico/administrativo, tendo por objetivo promover e manter um nível de excelência dos funcionários que se enquadram nesta categoria, através, de amplo programa de capacitação continuada, visando à formação, qualificação, reciclagem e atualização profissional.

### **Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão**

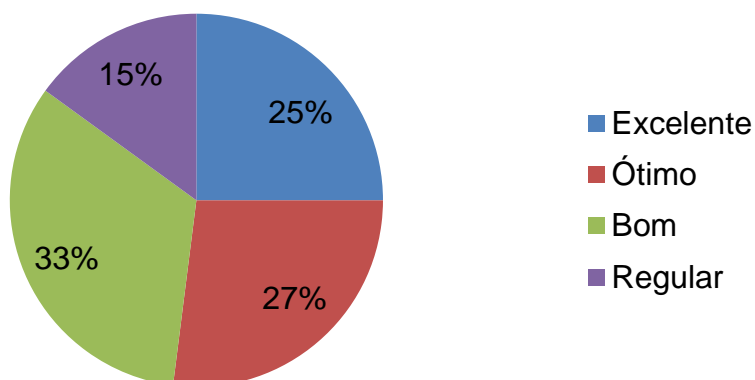
#### **Discentes**

Questão 1: Como você avalia a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?

Os participantes avaliaram de forma significativa a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, visto que, as decisões são tomadas de forma democrática (Gráfico 25).



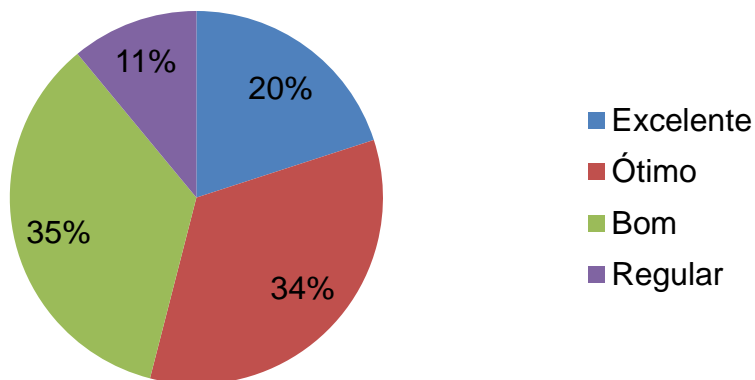
**Gráfico 25**



Questão 2: Como você avalia o sistema de registro acadêmico?

A partir das respostas dos acadêmicos participantes, foi possível verificar que os mesmos estão satisfeitos com o sistema de registro acadêmico (Gráfico 26).

**Gráfico 26**



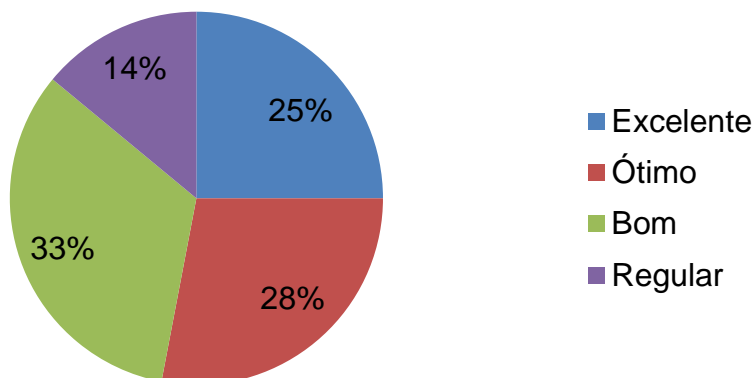
Questão 3: Como você avalia a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira?

Os acadêmicos participantes avaliaram de forma positiva a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira (Gráfico 27).





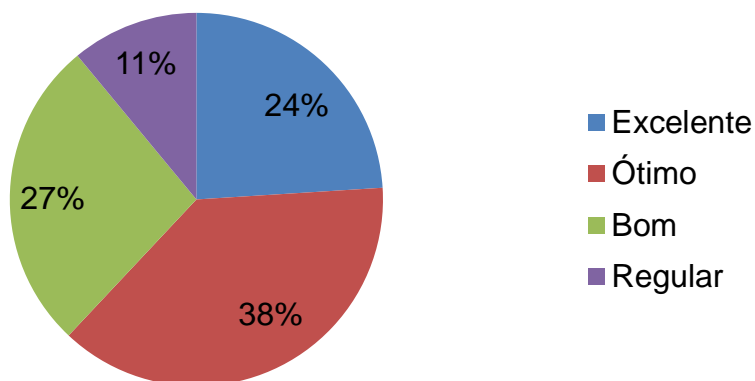
**Gráfico 27**



Questão 4: Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão - Convênio com a UTFPR e outras universidades)?

Os discentes participantes em sua maioria demonstraram ter conhecimento da relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão - Convênio com a UTFPR e outras universidades) (Gráfico 28).

**Gráfico 28**

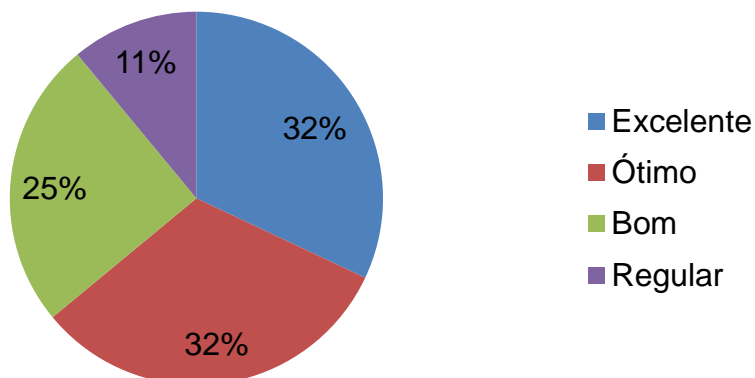


Questão 5: Você conhece o organograma administrativo da FAMA?

Quando questionados sobre o organograma administrativo da FAMA, os acadêmicos afirmaram ter conhecimento do mesmo (Gráfico 29).



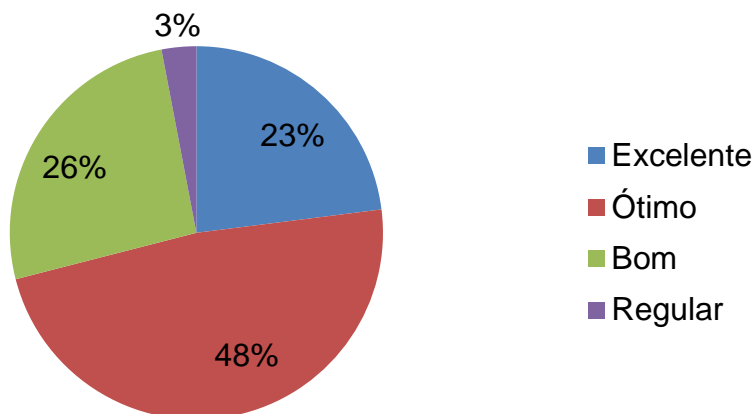
**Gráfico 29**



Questão 6: Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis?

Em relação a existência de compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, as respostas dos participantes foram satisfatórias (Gráfico 30).

**Gráfico 30**

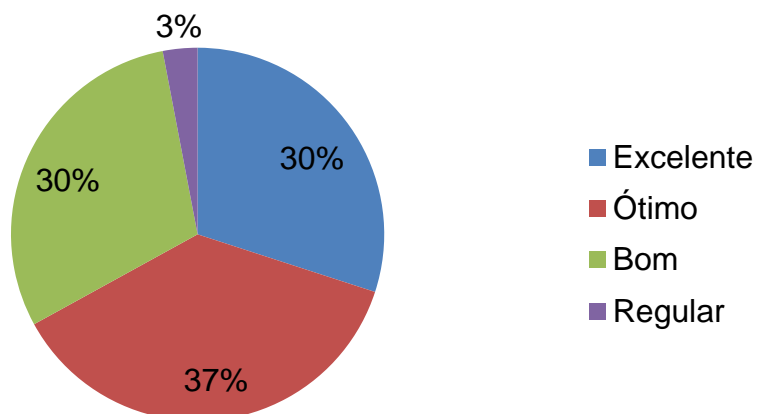


Questão 7: Como você avalia a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES?

Referente a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES, os participantes demonstraram um nível alto de satisfação (Gráfico 31).



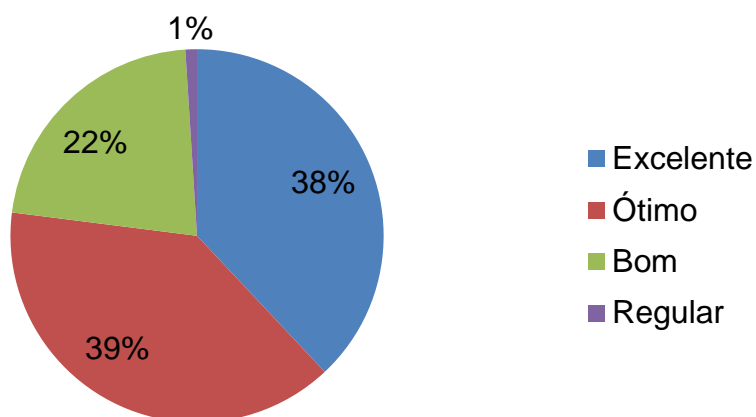
**Gráfico 31**



Questão 8: A FAMA contribuiu satisfatoriamente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

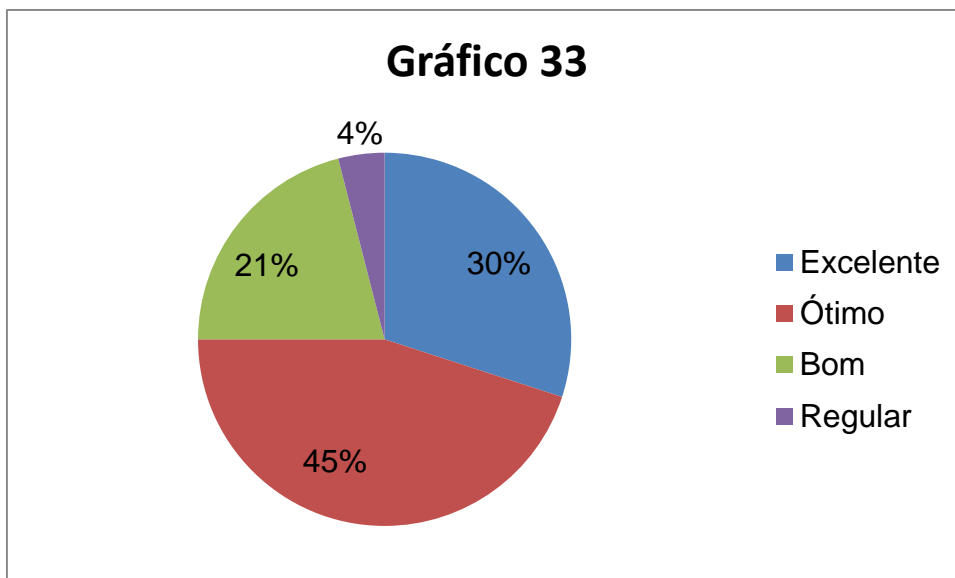
Sobre as contribuições da FAMA para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as respostas foram positivas (Gráfico 32).

**Gráfico 32**



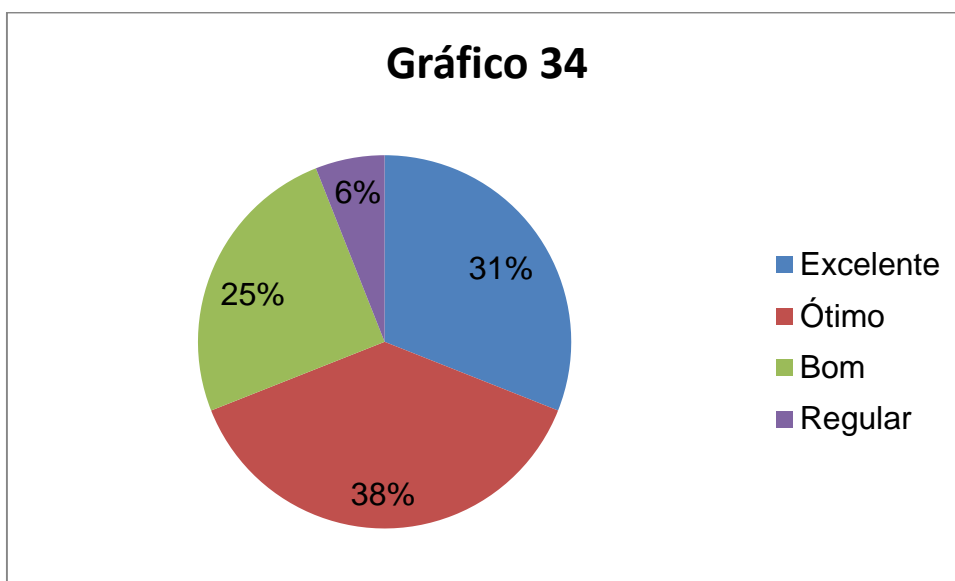
Questão 9: Como você avalia a atuação do CONFAMA?

Em relação a atuação do Conselho Superior da FAMA, as respostas foram positivas, visto que o mesmo é um órgão bastante atuante na tomada de decisões (Gráfico 33).



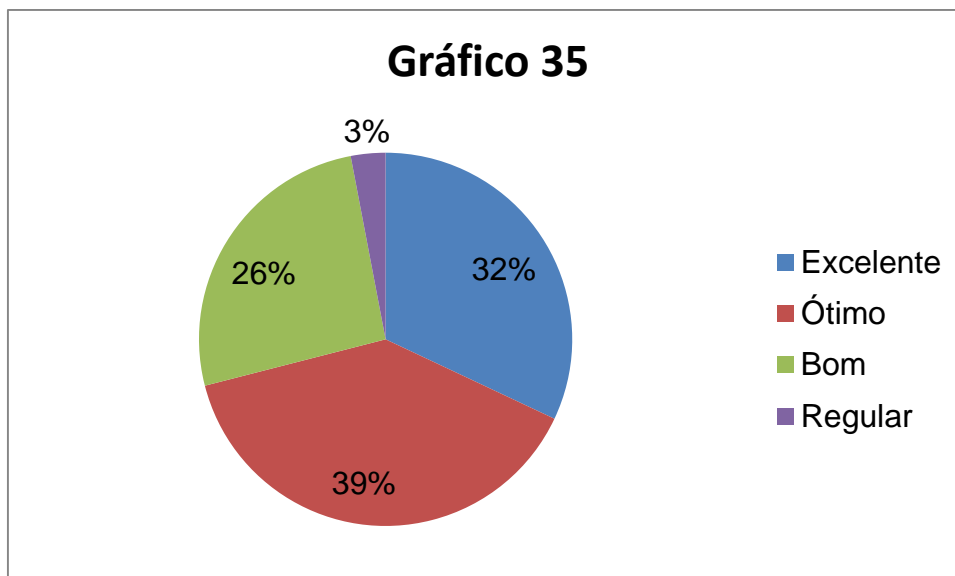
Questão 10: Como você avalia a atuação do Colegiado do Curso?

No que se refere a atuação do Colegiado dos Cursos, a avaliação foi satisfatória, pois os acadêmicos tem conhecimento da importância dessa instância (Gráfico 34).



Questão 11: Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso?

Em relação a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, as respostas foram positivas, visto que os acadêmicos conhecem a função dessa instância, bem como sua relevância para a IES (Gráfico 35).

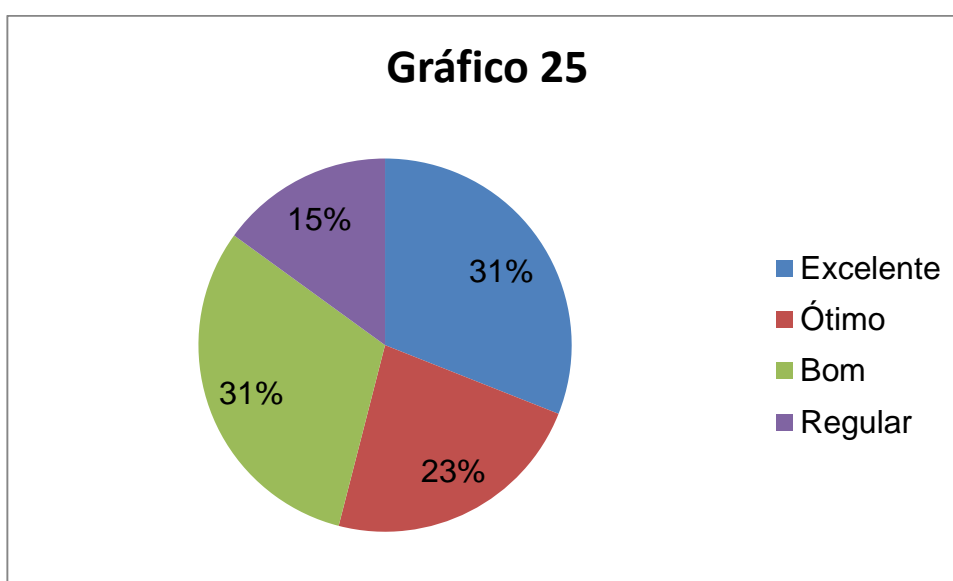


A atuação da CPA possibilita uma gestão mais democrática e segura, pois conta com a participação da comunidade em geral, dessa forma os diálogos e trocas de experiências fortalecem a gestão.

### Servidores

Questão 1: Como você avalia a política de formação e capacitação da sua carreira?

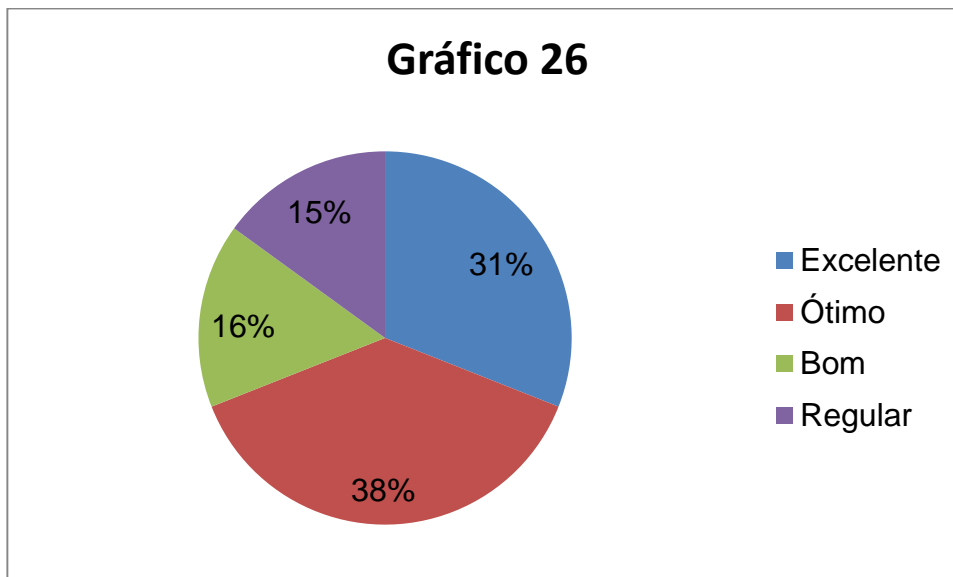
Os servidores concordam que existe qualidade e eficiência na política de formação e capacitação da carreira profissional (Gráfico 25).



Questão 2: Como você avalia a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?

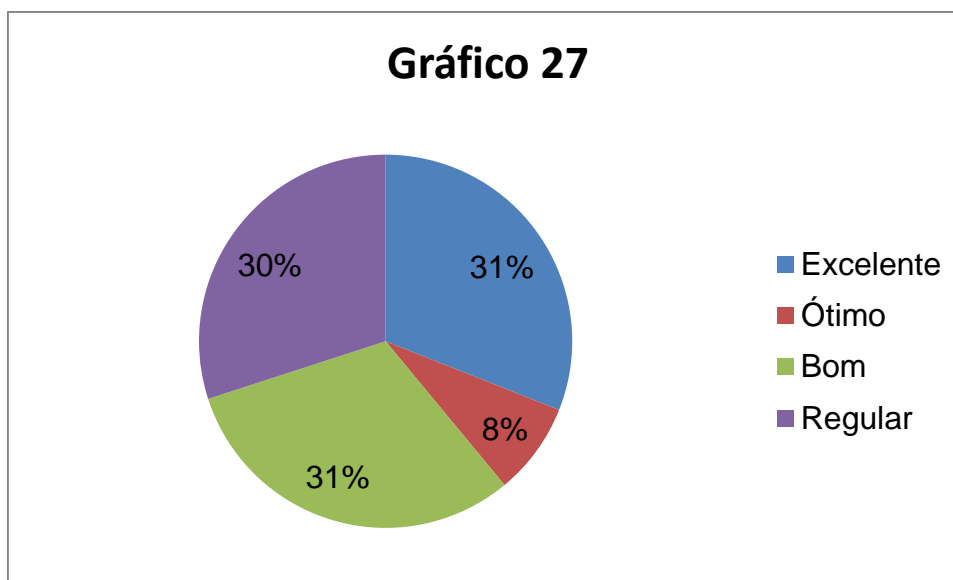


Os servidores avaliam de forma positiva a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, visto que, a tomada de decisão é feita de forma democrática (Gráfico 26).



Questão 3: Como você avalia o sistema de registro acadêmico?

Os participantes, em sua maioria, avaliaram de forma positiva o sistema de registro acadêmico (Gráfico 27).

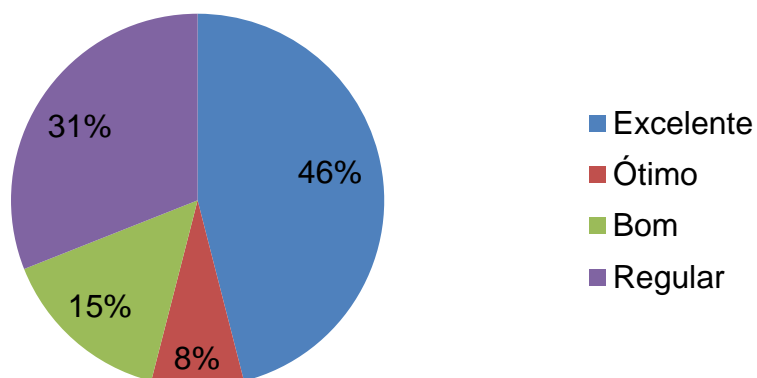


Questão 4: Como você avalia a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira?

Os servidores manifestaram sua satisfação quanto a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira (Gráfico 28).



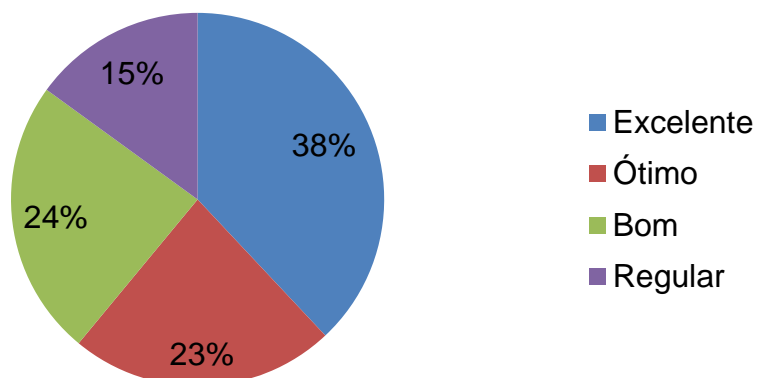
**Gráfico 28**



Questão 5: Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão – convênio com a UTFPR e outras universidades)?

A relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão – convênio com a UTFPR e outras universidades), foi avaliada de maneira satisfatória pelos servidores (Gráfico 29).

**Gráfico 29**

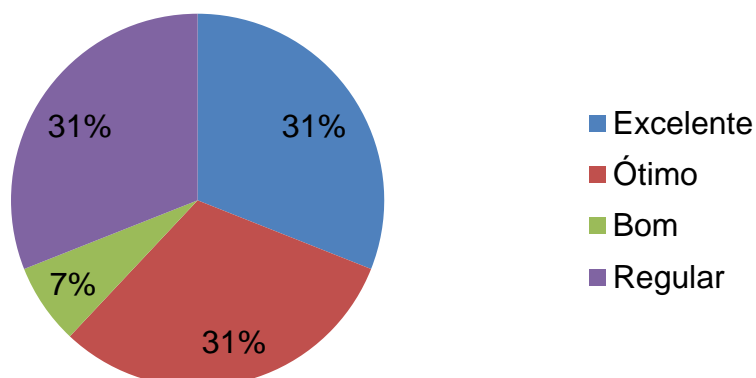


Questão 6: Como você avalia a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição?

Em relação a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição, as respostas foram positivas e satisfatórias (Gráfico 30).



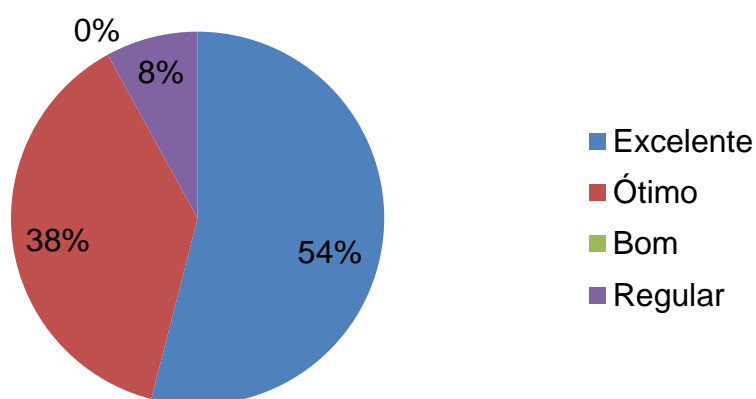
**Gráfico 30**



Questão 7: Como você avalia a atuação da Direção Geral com os demais servidores?

Os participantes avaliam de forma positiva a atuação da Direção Geral com os demais servidores, visto que a gestão tem como base a democracia e o diálogo, aspectos muito importantes para o sucesso da gestão de uma Instituição de Ensino (Gráfico 31).

**Gráfico 31**



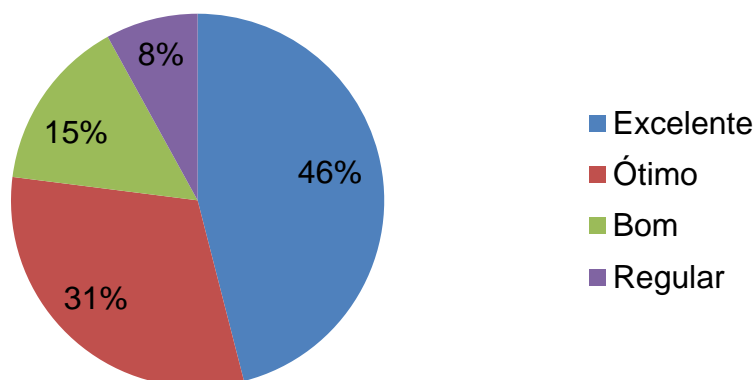
Questão 8: Como você avalia a atuação da Coordenação Pedagógica Geral em relação às ações didáticas pedagógicas da IES?

Os servidores avaliaram de forma positiva e satisfatória a atuação da Coordenação Pedagógica Geral em relação às ações didáticas pedagógicas da IES (Gráfico 32).





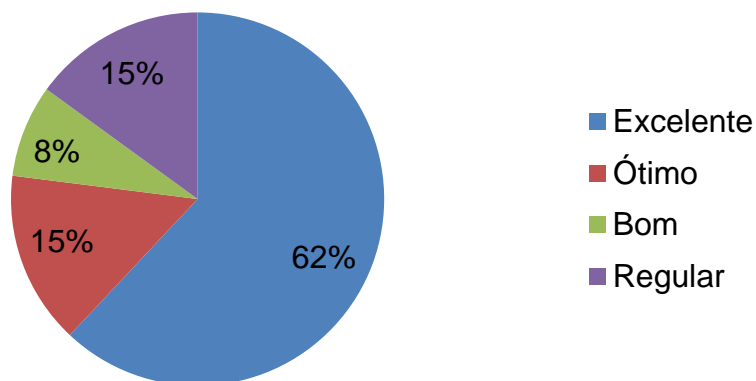
**Gráfico 32**



Questão 9: Como você avalia o incentivo do coordenador à participação dos professores nos projetos, programas e atividades do curso e da instituição?

Em relação ao incentivo do coordenador à participação dos professores nos projetos, programas e atividades do curso e da instituição, as respostas foram positivas (Gráfico 32).

**Gráfico 33**

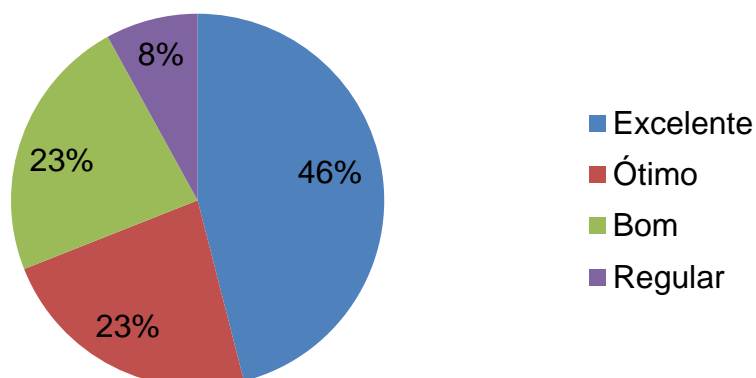


Questão 10: Como você avalia a relevância do conteúdo das reuniões docentes promovidas pelo coordenador de curso?

Referente a relevância do conteúdo das reuniões docentes promovidas pelo coordenador de curso, as respostas foram satisfatórias, pois existe a efetiva participação dos docentes (Gráfico 33).



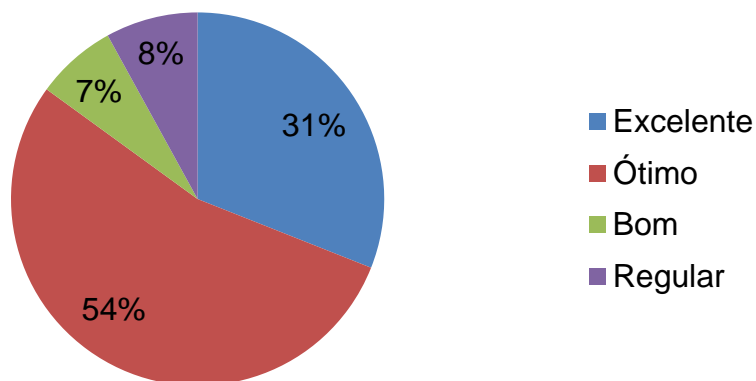
**Gráfico 34**



Questão 11: Como você avalia a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES?

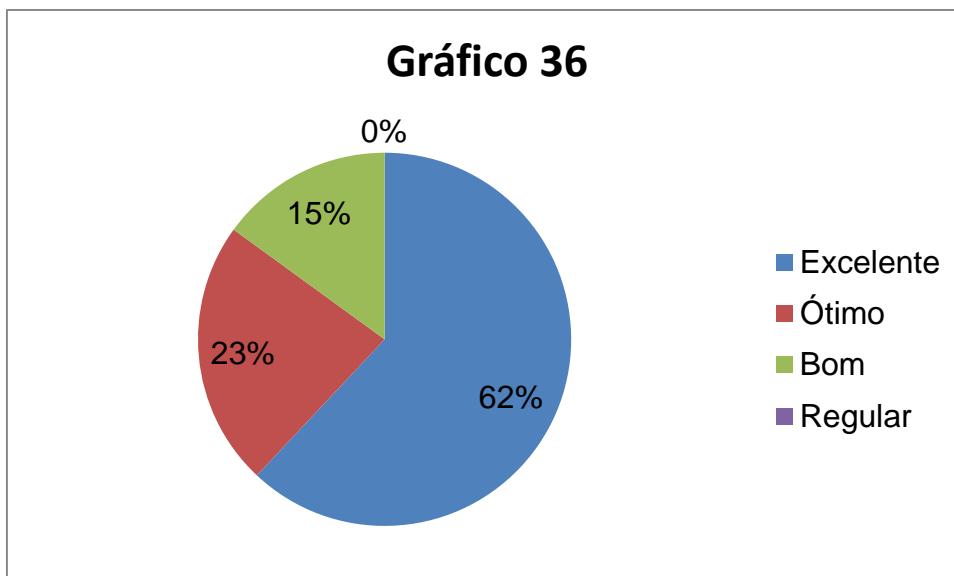
Os participantes avaliaram de forma positiva e demonstram estar satisfeitos com a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES (Gráfico 35).

**Gráfico 35**



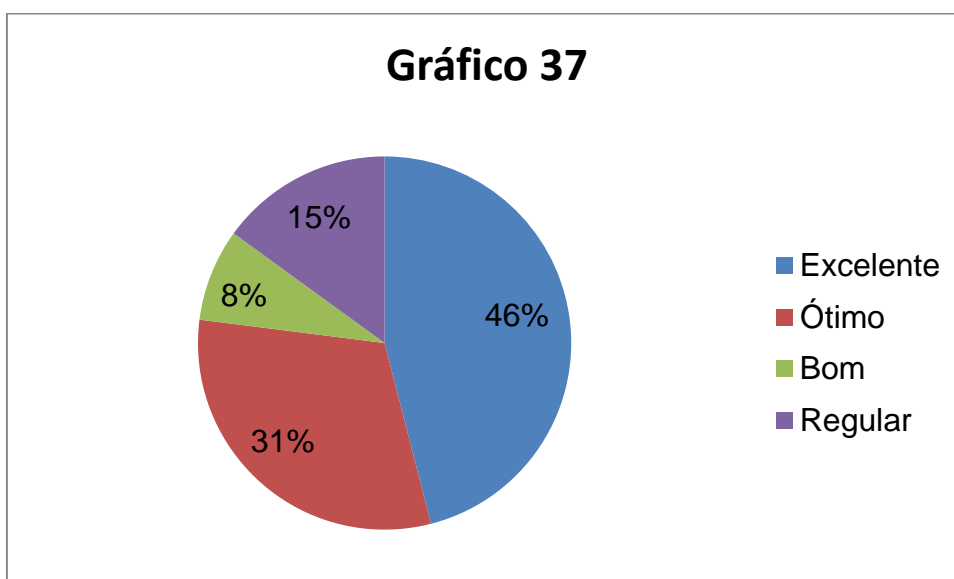
Questão 12: Você conhece o organograma administrativo da FAMA?

Os servidores demonstraram ter conhecimento do organograma administrativo da FAMA, além disso, destacaram a importância do mesmo para a eficiência na gestão da IES (Gráfico 36).



Questão 13: Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis?

Quando questionados sobre a existência de compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, as respostas dos servidores foram satisfatórias (Gráfico 37).

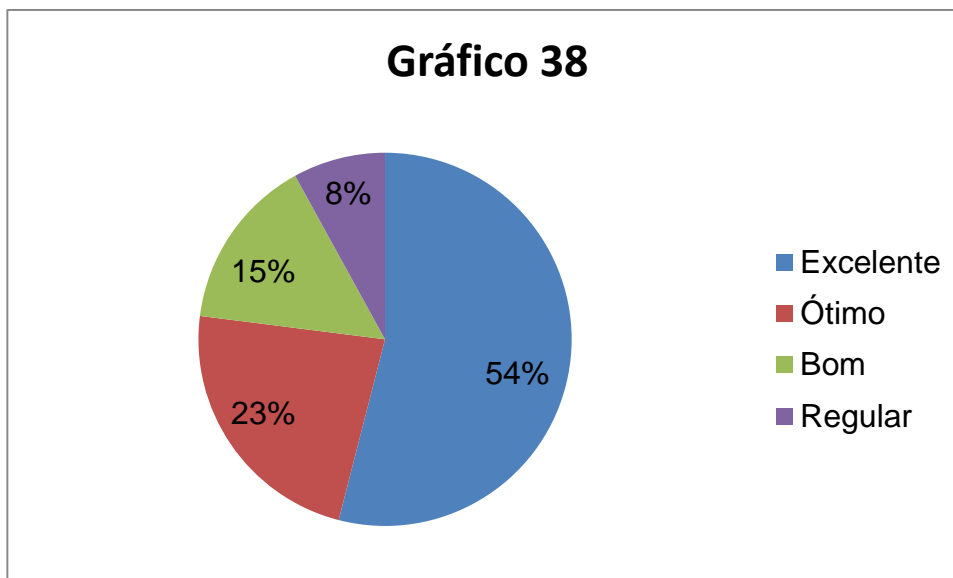


Questão 14: A FAMA contribui satisfatoriamente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

Em relação a contribuição da FAMA para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as respostas foram positivas (Gráfico 38).



**Gráfico 38**



A CPA da FAMA acredita que seu Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional reflete o esforço coletivo para identificar elementos relevantes para a Faculdade. Por esse motivo, ao disponibilizar os principais resultados à comunidade acadêmica, por meio de suas conclusões e sugestões, tem a oportunidade de agradecer aos que integraram a amostra representativa e que aceitaram contribuir com suas percepções na pesquisa realizada durante o processo desenvolvido em 2019.

## **9. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A comissão da CPA (Comissão Própria de Avaliação) encaminha à Direção da Instituição para conhecimento do resultado, o relatório parcial, depois de concluída a elaboração do presente, bem como solicita intervenção em fatos que se evidenciam insatisfatórios.

### **Ações levantadas e apuradas**

- Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada componente curricular;
- Rever a avaliação do processo ensino aprendizagem e recuperação;
- Alcançar CPC, com o conceito mínimo do padrão de qualidade, para todos os cursos;
- Ampliar o acervo bibliográfico (encontra-se em processo de licitação);



- Efetivar em todos os cursos núcleo comum de componentes curriculares;
- Divulgar amplamente o relatório parcial da autoavaliação nas salas de aula e em eventos específicos no auditório, para toda a comunidade;
- Fixar nas salas de aula o resumo dos resultados e o relatório parcial da autoavaliação;
- Disponibilizar o Relatório Parcial da CPA e de Avaliação Externa, no site da FAMA;
- Integrar ações de defesa do Meio Ambiente, de Sustentabilidade, de Cultura Afro-brasileira e Indígena, implementadas pela FAMA com as atividades de ensino através da abordagem dos temas de forma transversal em alguns componentes curriculares complementados por palestras específicas sobre tais assuntos;
- Reorganizar os PPCs, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica;
- Transformar os resultados dos projetos de extensão em artigos científicos publicáveis;
- Manter os TCCs nos cursos onde são obrigatórios, incentivando a publicação de artigos científicos sobre o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Manter as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos;
- Manter e ampliar os programas de monitoria de acordo com demanda dos cursos;
- Proporcionar a participação do egresso em eventos e ações institucionais;
- Acompanhar os resultados da avaliação institucional e do atendimento buscando as soluções para os problemas identificados;
- Ampliar a divulgação dos projetos/ações de responsabilidade social para que haja mais participação da comunidade, por meio de encontros periódicos.

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de autoavaliação do exercício 2019, a Instituição avançou acerca de:

- Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs;
- Participação coletiva envolvendo: NDE (Núcleo Docente Estruturante), colegiados de cursos (docentes) e discentes.
- Elaboração da política de formação continuada de docentes;
- Projetos de extensão a Comunidade;
- Criação de espaço para laboratório pedagógico do curso de Pedagogia;



- Parceria com o Colégio Estadual João XXIII, para uso compartilhado do laboratório de informática e auditório;
- Criação do Laboratório Multidisciplinar Paulo Freire em Parceria com a UEPG;
- Criação do programa de acompanhamento dos egressos;
- Criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- Restruturação dos documentos institucionais (Manual Acadêmico, Regimento Acadêmico, Estatuto da FAMA, Regulamento do CONSEPE, Regulamento do NAI, Regulamento da Secretaria Acadêmica).

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela IES, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para diálogo entre os diferentes segmentos que integram a FAMA.

A CPA, que coordena o processo, entende que a autoavaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade e na legislação em vigor.

A finalização de um trabalho é sempre motivo de satisfação e conquista através dos resultados obtidos. Para os membros da Comissão Própria de Avaliação, a apresentação do relatório parcial à comunidade acadêmica significa o



início de um ciclo que será encerrado em 2021. A CPA tem se esforçado para dar suporte a toda Instituição no que tange às avaliações, pesquisas e análise de dados. Entretanto, todas as sugestões de melhorias, sempre, foram direcionadas à direção da FAMA, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem estar da comunidade acadêmica. Os resultados apresentados no relatório servirão de norte para que os segmentos responsáveis possam verificar as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores. A CPA continuará acompanhando as discussões acerca do presente relatório. Serão divulgados em mural, site da Faculdade ([www.famapr.edu.br](http://www.famapr.edu.br)) e também no AVA.

Podemos afirmar que na avaliação tiveram aspectos positivos e, porém também necessitamos de aprimoramento, além das medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria do padrão de qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas, a partir dos princípios norteadores e de responsabilidade social com a expectativa de que, este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na IES e resulte em desenvolvimento e em melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da FAMA, considerando que este Relatório Parcial 2019 e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo, convencionando com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões distribuídas em 5 eixos temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.

## **10. APROVAÇÃO**

Os membros da Comissão Própria da Avaliação - CPA –, abaixo relacionados, aprovam o Relatório Parcial de Autoavaliação da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA, ano de referência 2019, bem como, a conclusão que será enviada ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC.



Membros da CPA: Juliana Guimarães, Adriana Aparecida Gustmann, Bruno da Silva Ecks, Ana Luiza Carvalho Cella, Tatiane Fortunatti, Luan de Motta Ecks, Luana de Paula Galli, Paloma Vieira dos Santos, Patricia Antonioli Bahlls, Adilson Jairo Argenta, André Luiz De Souza, Angelita do Carmo Corá de Ávila, Romilda Fátima Branco, Elaine Maria Rodrigues de Mello, Fátima Antônia Senhor, Alonso Decarli, Everson Heckler Goulart, Mara Cristina Fortuna da Silva, Maralice Maschio. Gestão da CPA, 2019-2020.